

Manobras atômicas estão sendo levadas a efeito pelas tropas das Nações Unidas

CERCA DE 175 MIL SOLDADOS DOS EE. UU., GRÃ BREITANHA, FRANÇA E BELGICA TOMARAM POSIÇÃO NAS IMEDIAÇÕES DA "CORTINA DE FERRO"

FRANCFORT, 10 (UP) — Uns 175.000 soldados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Bélgica, tomaram posição nas imediações da cortina de ferro, preparando-se para tomar parte nas primeiras manobras atômicas de pós-guerra. A operação, que teve início ao amanhecer de hoje, é o simulacro militar de maiores proporções de tempos de paz já presenciado pela Europa Ocidental. As forças defensoras farão

uma saída pelo passo de Fulda, de 76 quilômetros de comprimento, situado ao teste do Reno, para enfrentar forças agressoras que marcham através da Alemanha.

Um informante militar dos Estados Unidos disse que a manobra compreenderá exercícios de defesa contra um ataque atômico, de acordo com os últimos descobrimentos científicos.

ARMAS ATÔMICAS SIMULADAS

FRANCFORT, 10 (U. P.) — Soldados norte-americanos, belgas e franceses iniciaram esta madrugada, em meio de uma chuva torrencial, o primeiro simulacro em grande escala do bloco ocidental, com armas atômicas simuladas.

Sabe-se, que, durante as manobras, que são chamadas pelo nome de "Exercício de Monte Carlo", os 135.000 combatentes

receberão informes e demonstrações sobre a estratégia no caso de um conflito atômico.

O Exército norte-americano informou que somente serão empregadas armas nucleares simuladas, porém apesar disso servirão para dar aos chefes aliados uma ideia clara dos meios para fazer frente a um ataque nuclear.

As "forças do ocidente" iniciarão o simulacro às quatro horas da manhã, partindo de uma

linha estabelecida a 32 quilômetros a noroeste de Francfort. Sua principal tarefa consistirá em capturar a cidade de Kassel, a 56 quilômetros da fronteira, arrebatando-a das forças que "invadiram" a Alemanha Ocidental.

CANBERRA, 10 (U. P.) — Sobre-se que observadores dos Estados Unidos não poderão assistir às provas nucleares da Grã Bretanha, na Austrália, porque não existe ainda intercâmbio completo de informação entre os dois países no que se refere à energia atômica.

O ministro de Abastecimento, Sandy Duncan, disse que não foram nem serão feitos arranjos para que representantes norte-americanos presenciem as provas atômicas que se efetuarão no gigantesco campo de tiro de projéteis-foguetes de Woomera, Austrália.

Às mesmas horas, o chefe do governo australiano, Robert G. Menzies, declarou na Câmara dos Representantes que carecem de todo fundamento os rumores de que a Grã Bretanha faça explodir uma bomba de cobalto em Woomera.

"The Times", de Londres, pediu ontem, de acordo com os homens de ciência australianos e os chefes da oposição, que se dessem ao povo australiano a garantia de que não se fazia explosão alguma utilizando bombas de cobalto.

A bomba de cobalto é uma arma letal e não se sabe de qualquer que haja podido fabricar. Os cientistas dizem que, se se pudesse encerrar o cobalto num instrumento nuclear, que depois explodiria, partículas mortais radioativas cairiam sobre toda a terra.



O GENERAL LIBERTADO

TOQUIO — O general William Dean (à direita), há pouco posto em liberdade pelos comunistas, é recebido pelo general Wallace Barnes, em Toquio. O general Mark Clark achava-se na Coreia, não tendo podido comparecer à recepção do cabo de guerra libertado. (Foto United Press).

Estudam Londres e Washington uma formula aceitável para a possível admissão da China comunista na ONU

ESTARIA O GOVERNO BRITANICO, AO QUE SE ACREDITA, INCLINADO A CONCORDAR COM O PONTO DE VISTA DOS ESTADOS UNIDOS NO TOCANTE AO ADIAMENTO DO PROBLEMA

LONDRES, 10 (U. P.) — Fontes oficiais informaram hoje que a Grã Bretanha e os Estados Unidos estão celebrando consultas entre si, com o fim de encontrar uma formula aceitável para ambos, através da qual seja possível adiar o assunto da admissão da China Comunista

na ONU, e apresentar uma frente única a anglo-norte-americana na próxima Assembleia Geral das Nações Unidas.

Tais consultas, ao que se informa, tendem a equilibrar o apoio que se espera de parte do delegado soviético Andrei Vishinsky à exigência da China Comunista para que seja admitida na ONU. Afirma-se também que estas atividades diplomáticas obedecem aos preparativos dos Estados Unidos para apresentar uma proposta, na qual aconselharão que a questão do ingresso da China Comunista na ONU seja adiada por um ano.

A Grã Bretanha está disposta a concordar com os Estados Unidos com o adiamento da questão, porém, ao mesmo tempo, deseja encontrar uma formula mais flexível.

A formula que os britânicos sugerem é a de recomendar que se adie o assunto até que se tenham obtido resultados concretos e favoráveis na projetada Conferência de Paz sobre a Coreia.

Os britânicos, por outro lado, desejam encontrar uma formula satisfatória que evite outra divergência anglo-norte-americana semelhante

à que surgiu por ocasião dos debates sobre a admissão da Índia na Conferência de Paz Coreana.

Acrescenta-se que os Estados Unidos desejam evitar a todo o custo debates sobre o problema da China Comunista, porque desse modo haveria divergências entre os países ocidentais, em benefício da propaganda comunista.

Nos círculos oficiais britânicos não há dúvida alguma de que o governo de Londres não tem a menor intenção de apoiar a reclamação da China Comunista para que seja admitida agora nas Nações Unidas.

Isto não quer dizer, todavia, que a Grã Bretanha pretenda retirar o seu apoio ao princípio que envolve a admissão eventual da China na ONU, mas que sua posição momentânea é a de que esse país terá que esperar. Portanto, o assunto da admissão da China é questão de tempo, apenas.

Quando se anunciou em dezembro último a nomeação de Durkin para o cargo de secretário do Trabalho, o extinto senador Robert A. Taft qualificou de "inacreditável" a indicação de Taft se deveu a que Durkin havia apoiado ativamente nas eleições presidenciais de 1952 o candidato democrata Adlai Stevenson. Admais, Taft estava desgostoso por que Durkin havia criticado sempre a lei Taft-Hartley e pedido sua revogação.

Entre as modificações dessa lei, propugnadas por Durkin, está a legalização da obrigação das empresas, apenas.

Renunciou o secretario do Trabalho do Gabinete do general Eisenhower

As razões que levaram o sr. Martin P. Durkin a abandonar a pasta

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Renunciou o secretário do Trabalho, sr. Martin P. Durkin, o qual, ao explicar os motivos de sua demissão, declarou que ela se devia a que o governo do presidente Eisenhower se havia negado a cumprir a promessa de apoiar seu projeto de revisão da lei operária Taft-Hartley.

Pouco depois que o Presidente da República anunciou, sem dar nenhuma explicação, que o primeiro mandatário havia aceito a renúncia "com profundo pesar", renunciou essa que entrou em vigor imediatamente. Durkin refutou-se, numa entrevista à imprensa, as razões que o haviam impellido a demitir-se.

Durkin, um dos dois únicos membros democratas do Gabinete, manifestou que em sua opinião se havia chegado a "um acordo" com altos funcionários do poder executivo sobre desnome modificações da lei Taft-Hartley, sugeridas pelo próprio Durkin. Não obstante, acrescentou, o governo "não" apoiou as emendas.

O ex-secretário do Trabalho insistiu em que foram esses altos funcionários da Presidência — aos quais não quis identificar — e não o primeiro mandatário, os que moveram a renúncia. Manifestou, em seguida, que seu "acordo" sobre as modificações foi com esses altos funcionários e que Eisenhower não era parte do acordo. Mas, quando chegou o momento de tomar uma decisão, acrescentou, Eisenhower fez causa comum com os referidos funcionários contra ele, Durkin.

A maioria dos observadores considera que devido das dezesseis emendas propostas, que foram dadas a conhecer em princípios de agosto, eram favoráveis aos operários.

A Presidência, em seu anúncio sobre a renúncia, declarou que a nota de Durkin estava datada de 31 de agosto último.

Durkin declarou aos jornalistas que não teria renunciado "se o presidente houvesse modificado sua posição sobre as emendas, na conferência que o demissionário teve como o primeiro magistrado, esta manhã.

Acrescentou que Eisenhower lhe pediu que continuasse no Gabinete, mas que respondeu ao presidente que a sua posição a respeito das emendas era inalterável e que desejava "voltar ao meu antigo cargo" de presidente do Sindicato dos Operários do Chumbo.

A Casa Branca não deu a conhecer o texto da nota de Durkin. O demissionário manifestou acreditar que será nomeado titular do Departamento do Trabalho o atual subsecretário, sr. Lloyd A. Mashburn.

Interpelado por um jornalista sobre se acreditava que o governo está pronto para assumir uma posição concreta na questão da lei Taft-Hartley, Durkin respondeu: "Ignoro ainda a posição do governo." Acrescentou que reservava todo comentário sobre tal atitude até que o poder Executivo dê a conhecer suas ideias sobre as modificações na referida lei.

Quando se anunciou em dezembro último a nomeação de Durkin para o cargo de secretário do Trabalho, o extinto senador Robert A. Taft qualificou de "inacreditável" a indicação de Taft se deveu a que Durkin havia apoiado ativamente nas eleições presidenciais de 1952 o candidato democrata Adlai Stevenson. Admais, Taft estava desgostoso por que Durkin havia criticado sempre a lei Taft-Hartley e pedido sua revogação.

Entre as modificações dessa lei, propugnadas por Durkin, está a legalização da obrigação das empresas, apenas.

Quando se anunciou em dezembro último a nomeação de Durkin para o cargo de secretário do Trabalho, o extinto senador Robert A. Taft qualificou de "inacreditável" a indicação de Taft se deveu a que Durkin havia apoiado ativamente nas eleições presidenciais de 1952 o candidato democrata Adlai Stevenson. Admais, Taft estava desgostoso por que Durkin havia criticado sempre a lei Taft-Hartley e pedido sua revogação.

Entre as modificações dessa lei, propugnadas por Durkin, está a legalização da obrigação das empresas, apenas.

Quando se anunciou em dezembro último a nomeação de Durkin para o cargo de secretário do Trabalho, o extinto senador Robert A. Taft qualificou de "inacreditável" a indicação de Taft se deveu a que Durkin havia apoiado ativamente nas eleições presidenciais de 1952 o candidato democrata Adlai Stevenson. Admais, Taft estava desgostoso por que Durkin havia criticado sempre a lei Taft-Hartley e pedido sua revogação.

Entre as modificações dessa lei, propugnadas por Durkin, está a legalização da obrigação das empresas, apenas.

Quando se anunciou em dezembro último a nomeação de Durkin para o cargo de secretário do Trabalho, o extinto senador Robert A. Taft qualificou de "inacreditável" a indicação de Taft se deveu a que Durkin havia apoiado ativamente nas eleições presidenciais de 1952 o candidato democrata Adlai Stevenson. Admais, Taft estava desgostoso por que Durkin havia criticado sempre a lei Taft-Hartley e pedido sua revogação.

Entre as modificações dessa lei, propugnadas por Durkin, está a legalização da obrigação das empresas, apenas.

E' PARTIDARIO LANIEL DA UNIDADE EUROPEIA

Redução nos preços de utilidades essenciais — Ameaça de nova onda de greves

PARIS, 10 (U. P.) — O chefe do governo francês, sr. Joseph Laniel, mostrou-se hoje desconfiado partidário da unidade da Europa, e prometeu também que política de justiça e equidade no o seu governo desenvolveria um cumprimento das novas normas que foram implantadas para salvar a economia da França.

Laniel, todavia, advertiu que os homens de negócios devem contribuir sinceramente para pagar os impostos.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA NACIONAL

O chefe do governo francês fez essas declarações no Clube Norte-Americano de Paris, nos momentos em que se prepara para convocar a Assembleia Nacional para uma sessão extraordinária, antes que finalize o atual período de férias, no dia 12 de outubro. Somente é necessária uma assinatura de um deputado para a convocação da Assembleia Nacional.

Disse Laniel que a França era um dos países que haviam antes conhecido o sonho da integração europeia. Mostrou-se ele satisfeito com os resultados das eleições gerais na Alemanha Ocidental, das quais saiu vitorioso o chanceler Konrad Adenauer, e disse que este era o momento propício para que a França e a Alemanha trabalhassem pela unificação da Europa, sem levar em consideração as ameaças comunistas.

"É necessário" — disse Laniel — que se ponha fim a um drama histórico e reconhecamos dois povos, que através dos séculos demonstraram seu gênio nacional



Joseph Laniel, chefe do governo francês

Varios embaixadores do Irã acusados de traição ao Xá

SERA' PUBLICO O PROCESSO DE MOSSADEGH — NÃO SATISFEITO O GOVERNO IRANIANO COM A AJUDA ECONOMICA PRESTADA PELOS EE. UU.

ROMA, 10 (ANSA) — O ministro da Persia em Roma, Nezam Khadje Noury partiu do aeroporto de Ciampino — com destino à Teerã. Como se sabe, segundo notícias procedentes da Persia, o

ministro, assim como o representante diplomático da Persia em Paris, foram chamados à patria para responder por crime de alta traição, com relação ao "Xá" e ao novo governo do general Zadeh.

Entrevistado ontem à noite, pouco antes de partir, o ministro Khadje Noury desmentiu, no entanto, tais notícias, declarando, ao contrário, que havia pedido para voltar à Teerã por motivos de saúde, há cinco meses, e que havia renovado esse pedido, depois de o general Zadeh haver assumido o poder. No que diz respeito à acusação de alta traição, de que falam os jornais — acrescentou o diplomata — creio que se trata de fofeas, que não podem atingir-me.

Como se sabe, por ocasião da breve estada do "Xá" em Roma o ministro não foi por ele recebido; o ministro não comparecerá ao aeroporto para esperar o soberano que fugira da Persia nos dias da revolução provocada por Mossadegh.

O PROCESSO DE MOSSADEGH SERA' PUBLICO

TEERã, 10 (ANSA) — O jornal persa "Farman" em sua edição de hoje declara que o processo de julgamento de Mossadegh

será publico e não realizado a portas fechadas, como fora anteriormente anunciado. Quem quer que o deseje — afirma o jornal — poderá assistir aos debates.

Nos círculos bem informados acentua-se que o comportamento de Mossadegh depois de sua captura é particularmente sereno e moderado e espantou até mesmo seus carcereiros, os quais como de resto todo mundo, estavam habituados às cenas teatrais do ex-primeiro ministro.

SERIA PEDIDA PENA DE MORTE

As previsões sobre o desfecho do processo são desfavoráveis para Mossadegh e a esse respeito não se faz mistério que será pedida a pena de morte para ele.

Entretanto, continuam sendo presos os elementos pertencentes ao Partido "Tudeh" (filo-comunista) e os antigos colaboradores de Mossadegh. Contra alguns destes foi instaurado processo por crime de alta traição.

O ministro do Exterior chamou a Teerã os embaixadores da Persia em Roma, Paris e Bagdá, destituindo-os de seus cargos e entregando-os ao tribunal, para serem julgados pelo crime de traição ao "Xá".

Entretanto, continuam sendo presos os elementos pertencentes ao Partido "Tudeh" (filo-comunista) e os antigos colaboradores de Mossadegh. Contra alguns destes foi instaurado processo por crime de alta traição.

O ministro do Exterior chamou a Teerã os embaixadores da Persia em Roma, Paris e Bagdá, destituindo-os de seus cargos e entregando-os ao tribunal, para serem julgados pelo crime de traição ao "Xá".

GRAVES TUMULTOS NUM CAMPO DE PRISONEIROS EM PAN MUN JON

NÃO DESEJAM SER REPATRIADOS — TEVE INICIO O INCIDENTE DURANTE A VISITA DE OBSERVADORES SINO-COREANOS

SÃO FRANCISCO, 10 (ANSA) — Despachos de Pan-Mun-Jon noticiam que se verificaram hoje graves tumultos num campo em que se encontram varias centenas de prisioneiros norte-coreanos não comunistas.

O tumulto teve início por ocasião da visita de um grupo de observadores sino-coreanos. As tropas hindus encarregadas de zelar pelo campo intervieram para restabelecer a ordem. Não se registraram ferimentos.

NÃO HOUVE FERIDOS

SÃO FRANCISCO, 10 (ANSA) — A propósito do tumulto verificado hoje num campo de prisioneiros anticomunistas na Coreia, adianta-se que não se registraram ferimentos.

Segundo os termos da convenção de armistício coreano, comissões de observadores sino-coreanos são admitidos nos campos em que se encontram os prisioneiros norte-coreanos anticomunistas, com o intuito de persuadir e convencer os recalcitrantes que não querem ser repatriados.

Noticia-se, ao mesmo tempo, que o presidente Syngman Rhee ordenou a dissolução de todas as organizações juvenis existentes na Coreia meridional.

Tal medida foi ditada pela necessidade de se "extirpar a corrupção e a faciosidade" entre os membros de tais movimentos.

NA "ALDEIA DA PAZ"

PAN-MUN-JON, 10 (U. P.) — Os soldados hindus tomaram a seu cargo, hoje, na "Aldeia da Paz", o primeiro grupo de prisioneiros em poder dos aliados que não desejam ser repatriados, os quais arremessaram pedras contra os observadores da China comunista.

Os aliados levaram 400 prisioneiros norte-coreanos, que não querem regressar ao território

muçulmano, com o intuito de persuadir e convencer os recalcitrantes que não querem ser repatriados.

Noticia-se, ao mesmo tempo, que o presidente Syngman Rhee ordenou a dissolução de todas as organizações juvenis existentes na Coreia meridional.

Tal medida foi ditada pela necessidade de se "extirpar a corrupção e a faciosidade" entre os membros de tais movimentos.

NA "ALDEIA DA PAZ"

PAN-MUN-JON, 10 (U. P.) — Os soldados hindus tomaram a seu cargo, hoje, na "Aldeia da Paz", o primeiro grupo de prisioneiros em poder dos aliados que não desejam ser repatriados, os quais arremessaram pedras contra os observadores da China comunista.

Os aliados levaram 400 prisioneiros norte-coreanos, que não querem regressar ao território

VIOLENTO TERREMOTO NA ILHA DE CHIPRE

Fortes tremores sentidos em toda a região — Mortos e feridos na localidade de Paphos

NICOSIA, Chipre, 10 (U. P.) — Violentos terremotos estremeceram hoje toda a ilha de 160 quilômetros de extensão.

As primeiras notícias dizem que numerosas pessoas foram mortas ou feridas ao ruírem os edifícios de quatro cidades pelo menos.

RUIRAM VARIAS CASAS

LIMASSOL, Chipre, 10 (U. P.) — Fortes tremores de terra foram sentidos em toda a ilha de Chipre poucos minutos depois das seis horas da manhã. Os tremores duraram 12 segundos. Foram matricamente intensos na cidade de Paphos e nas povoações de Dídassi e Stroumbi.

Em Paphos numerosas casas ruíram, ignorando-se, todavia, se há mortos ou feridos.

Sofreram também os efeitos dos abalos sísmicos muitas localidades da região de Limassol, entre as quais Píatres e Trodos, conhecidos centros de veraneio.

PANICO

NICOSIA, Chipre, 10 (U. P.) — Informações aqui recebidas dizem que os fortes tremores de terra, sentidos esta manhã, fizeram ruir numerosos edifícios na cidade de Paphos e nas localidades dos escombros, que pararam ter sido as mais afetadas.

ESPIONAGEM

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — No antigo sistema de governo dos monarcas orientais, o espião era uma figura imprescindível. Um governo forte como o mogol na Índia — organizava o sistema com extremo cuidado. E interessante observar como o governo comunista chinês está resuscitando esse sistema, usando, inclusive, a mesma nomenclatura.

O Conselho de Administração do Estado aprovou, a 2 de agosto, um decreto criando os "Correspondentes de Supervisão Popular", em todos os níveis da sociedade, desde as repartições do governo, até às povoações e as ruas. A linguagem do decreto merece ser examinada. O artigo 3 descreve as qualidades necessárias aos candidatos ao posto de "correspondente". Estes devem ser elementos progressistas e os que revelarem entusiasmo na produção do trabalho, honestos, bravos, justos, independentes e capazes de se manter em ligação com as amplas massas populares.

Outro artigo diz que o candidato deve ser humilde, cauteloso e prático. Não haverá escassez dessas qualidades? Parece que não, pois o artigo 3 diz:

"O número de correspondentes supervisores em cada repartição do governo, organização popular, rua e povoação, deve ser decidido em coordenação com as exigências de trabalho e das condições reais".

Isto nos dá uma ideia sugestiva das proporções da organização a ser criada. O artigo 5 descreve os deveres dos correspondentes. Cabe-lhes "investigar toda espécie de atividade contrária à lei, feita ao cumprimento do dever da parte dos funcionários do governo, e importantes problemas no trabalho do governo".

Devem informar a respeito da opinião publica sobre os atos

e a política do governo. Devem instalar "caixas de informação" nas quais o publico possa apresentar suas queixas e denúncias, e devem investigar as reclamações assim feitas. Ao mesmo tempo, devem dar publicidade "a significação e a função do trabalho de supervisão, e mobilizar as massas populares para supervisionarem as repartições e funcionários do governo". Em outras palavras, devem vigiar, ao mesmo tempo, os funcionários civis e o publico. Certamente, não mereceria simpatia nem de um nem de outro.

Ha algumas coisas ambíguas no decreto. O artigo 5 diz que os correspondentes devem manter sua atividade em segredo. Certamente para sua propria segurança, não devem fazer alarde do que estão realizando. Mas, outro artigo diz que os correspondentes podem ser nomeados "por recomendação do povo, em geral das áreas urbanas e rurais". Num decreto anterior, de setembro de 1951, substituído pelo atual, estabelecia-se que os correspondentes fossem "eleitos pelo povo". O artigo 12 diz que o correspondente deve trabalhar numa base voluntária, porém o mesmo artigo acrescenta que suas despesas serão custeadas pelo governo local ou pela seção local de uma organização popular.

De tempos em tempos, haverá uma conferência regional de todos os correspondentes. Que assuntos não se obteriam ali para uma nova história de "Al mil e uma noites"? Os correspondentes se constituem numa hierarquia, e cada grupo tem de eleger seu líder. Com sua tradicional habilidade na organização de sociedades secretas, os chineses poderão criar um serviço de espionagem de extraordinária eficiência. Vale a pena publicar o decreto no qual o governo de Pequim explica a natureza do sistema. — (APLA).

Não pretende a Italia retirar as tropas que mantem nas fronteiras de Trieste

TERIA O GOVERNO DE ROMA NESSE SENTIDO NOTIFICADO AS TRÊS POTENCIAS OCIDENTAIS

ROMA, 10 (U. P.) — A Jugoslavia ameaçou hoje tomar "medidas adequadas" para fazer com que a Italia retire suas tropas do setor fronteiriço de Trieste, porém esta nação não deu o menor indicio de que pretendia retirar tais tropas.

RECUA-SE A ITALIA A RETIRAR SUAS TROPAS

BELGRADO, 10 (U. P.) — A Italia se recusou a retirar suas tropas da fronteira internacional — revelou hoje na Assembleia Nacional o dr. Ales Belier, subsecretário das Relações Exteriores da Jugoslavia.

Recorda-se que o marechal Tito, no ultimo domingo, em um discurso pronunciado na localidade de Bragaglia, perto de Trieste, que a Jugoslavia se verá obrigada a mobilizar as suas forças se a Italia não retirar as suas.

A DECISÃO DO GOVERNO ITALIANO

O Ministério das Relações Exteriores da Italia não fez qualquer comentário a respeito de tais advertências. Porém, um funcionário de destaque da chancelaria, ao ser perguntado qual seria a provável reação da Italia, disse: "Que direito têm os iugoslavos de nos dizer como devemos mobilizar os nossos soldados em nosso proprio territorio?"

ROMA, 10 (U. P.) — Fontes autorizadas informaram que a Italia comunicou às três potências ocidentais que rechaçava a demanda do marechal Tito de retirar suas tropas da zona fronteiriça de Trieste.

O chefe do governo, Giuseppe Pella, convocou os enviados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, para informá-los da reação italiana com respeito ao discurso pronunciado pelo presidente da Jugoslavia.

ROMA, 10 (U. P.) — O Chanceler Konrad Adenauer dará aos franceses sessenta ou noventa dias para que participem da ratificação do Pacto de Paz e do Tratado do Exército Europeu, antes de tomar uma medida decisiva, segundo anunciou esta noite fontes bem informadas.

Adenauer e o problema do rearmamento alemão

Não tenciona o chanceler utilizar o Parlamento para dominar na Federação Europeia

BONN, 10 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer procura convencer os vizinhos da Alemanha Ocidental de que não tenciona utilizar o Parlamento para dominar na Federação Europeia do futuro nem para lançar-se a uma aventura no leste.

PARIS e Londres temiam que o chanceler Adenauer recorresse à força para libertar os cidadãos da zona soviética.

OUTRA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA

BONN, 10 (U. P.) — O Chanceler Konrad Adenauer dará aos franceses sessenta ou noventa dias para que participem da ratificação do Pacto de Paz e do Tratado do Exército Europeu, antes de tomar uma medida decisiva, segundo anunciou esta noite fontes bem informadas.

Se os franceses não ratificarem (Conclui na 2.ª pag.)

COLAIA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

11 DE SETEMBRO

S. Murilo, nobre milanês, foi contra sua vontade nomeado bispo de Arequipa. Rogado um dia por certa mulher, onde tempo que se revestia para (dizer Missa), que quisesse administrar o Sacramento do Crisma a um seu filho moribundo, enquanto ele celebrava com a sua devoção e extensão costumada o Sacrosanto Sacramento, morreu o menino. Teve disso o Servo de Deus tão vemente pesar que como se houvesse cometido uma grande culpa, determinou, em penitência do erro cometido, renunciar ao Bispado. Pugu, pois, ocularmente para o país estrangeiro, onde tempo, serviu por mais de sete anos no ofício de hortelão a certo príncipe. Procurado, porém, e finalmente achado por alguns de seus súditos, foi reconduzido ao governo da própria igreja. Assim que chegou, foi ao sepulcro daquele menino e com suas orações o restituiu da morte à vida. Deu-lhe por isso o nome de Renato. Depois o fez tão douto nas ciências e tão perfeito nas virtudes, que veio a ser seu digno sucessor no Bispado. Foi, ali, seu consolo a todos com palavras suas visíveis, recomendando-lhe sobretudo contínua diligência para a salvação das suas almas. E logo, pondo os olhos no Céu, entregou o espírito ao Criador.

— São também comemorados hoje: — S. Diomedes, convertido ao cristianismo, na Síria, sua terra natal, soube manter firme a sua fé cristã durante a violenta perseguição que o império romano levou contra os cristãos em todos os territórios sob seu domínio, no século terceiro, e ali conseguiu duros suplícios que lhe foram inutilmente infligidos para que renunciasse a Cristo e adorasse aos falsos deuses. S. Pamphilo, bispo de uma igreja cristã do Oriente e que se finou nos martí-

E' partidario Laniel

(Conclusão da 1.ª página)

ideias da democracia e da liberdade.

Quanto aos outros problemas que a França tem diante de si, Laniel reafirmou a sua declaração de 3 de julho último, na qual prometeu uma independência absoluta dos três Estados associados da Indochina, e acrescentou que não transcreveria muitos dias sem que sejam estabelecidas no Marrocos novas reformas.

O MOVIMENTO GREVISTA

Com respeito ao movimento grevista do mês de agosto, disse Laniel que as greves haviam retardado e não acelerado a verdadeira solução dos problemas econômicos internos da França. "Desde o início — disse — o nosso principal objetivo foi que todo o mundo pudesse dar tempo às nossas atividades e expansão econômica. Porém, nem a brava dos preços nem o aumento de salários é tão suficientes para alcançar tais objetivos. Desejamos eliminar os gastos superfluos, terminar com cargos inúteis e melhorar o sistema de financiamentos, com o fim de que as inversões que sejam feitas com ajuda do Estado, demonstrem todo o escrupulo oficial."

REDUÇÃO DE PREÇO

PARIS, 10 (U.P.) — O governo francês necessita ganhar tempo para que o povo aprove os efeitos econômicos de sua chefe, Joseph Laniel, e por essa razão está tratando de convencer os deputados para que retirem sua petição convocando uma sessão extraordinária da Assembleia Nacional.

Todavia, é possível que não tenha sido em seus esforços. Duzentos e sete deputados pediram a convocação, isto é, dois menos das duas terças partes que são necessárias para que se reúna a Assembleia em sessão, na qual poderá cair, derrubado, o governo de Laniel e com ela seu plano de reformas econômicas.

O governo reduziu hoje em dez por cento o preço da margarina, azeite comestível, alimentos para crianças, arroz, salmão, café e cacau e em seis por cento o preço do açúcar.

AMEAÇA

PARIS, 10 (U.P.) — O governo da França em face de uma ameaça de socialistas e comunistas de promover nova onda de greves, decidiu hoje, revelar seus planos de conceder pequenos aumentos de salários a alguns trabalhadores do Estado.

Informantes do governo anunciaram que se estabeleceu verba de dez bilhões de francos para atender à melhoria de "salários anormalmente baixos", porém não indicou a que salários se refere nem a quanto ascenderão os aumentos.

GRAVES TUMULTOS

(Conclusão da 1.ª página)

onde foram levados. Os prisioneiros só se acalmaram depois que os comunistas chineses se retiraram a pedido do tenente-general K. S. Thimaya, chefe da Comissão de Repatriamento, integrada por nações neutras.

As Nações Unidas possuem outros 600 prisioneiros anticomunistas no sul de Pan-Mun-Jon, que entregarão aos hindus amanhã.

RECHAÇAMENTO AS RECLAMAÇÕES

SEOUL, 10 (U.P.) — Os comunistas chineses indicaram, hoje, que rechaçaram as reclamações das Nações Unidas no sentido de que prestem contas sobre os 3.404 prisioneiros aliados — entre eles dois colombianos — dos quais não se tem notícia.

A emissora de Pequim disse que a lista desses cativos, proporcionada pelas Nações Unidas, é uma "farsa" e apenas visa "fazer com que a atenção do mundo se afaste do fato de que grande número de prisioneiros de guerra coreanos e chineses, que desejam repatriação, estão ainda retidos a força pelos norte-americanos."

Muito embora a lista aliada tenha sido em nome transmitida pelas emissoras comunistas e outros proporcionados por prisioneiros das Nações Unidas, já se encontram em liberdade, a emissora de Pequim aproveitou a oportunidade para dirigir violento ataque às Nações Unidas.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. IDALINA J. ARMANI, com 53 anos de idade, viúva do sr. Domingos Armani. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Irene M. Armani; Zúmará, casada com o sr. João Chizzola; e Guiliano, casada com o sr. Salvador Brucci.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

SRA. MARIA PEREIRA, com 65 anos de idade, viúva do sr. Luiz Persego. Deixa os filhos: José, casado com a sra. Angélica Persego; Luiz, casado com a sra. Ana Persego; Olga, casada com o sr. Carmine Donato; e Alzira, casada com o sr. Fernando Pedreira.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Hipódromo, 80, para o cemitério do Aracá.

BERNARDO SPALLINO, com 82 anos de idade, filho do sr. Felipe Spallino e da sra. Giacoma Spallino.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Castro Alves, 440, para o cemitério do Aracá.

QUINTINO NARDI DE VASCONCELOS, com 64 anos de idade, casado com a sra. Fátima Amaral Vasconcelos.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Carlos, já falecido, e os irmãos: Orlando, já falecido, e Maria.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

JOÃO CANTALEJO, filho do sr. João Cantalejo e da sra. Dolores Cantalejo.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Francisco Regis Guterres Cantalejo e os filhos: Dolores, Orlando e José.

O feretro sairá hoje, às 15 horas, da rua Guarani, 227, para o cemitério do Aracá.

Faleceram ontem:

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.

SRA. JOANA CAPRICHO MARINHO, com 85 anos de idade, casada com o sr. Benedito Marinho.

Faleceu, em 10 de setembro, o sr. Benedito Marinho, deixo os filhos: Walter, casado com a sra. Carmela Mendes Marinho e Luiz, casado com a sra. Arlinda Rêdi.

O enterro realizou-se no cemitério de Santana.</

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

PRORROGAÇÃO DA LEI DE LICENÇA PRÉVIA

RIO, 9 ("Correio") — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Ezequiel da Rocha fez o necrologio de Orlando de Araújo, médico e político alagoano, e, em seguida, passou a fazer o historico das jazidas de petróleo em Alagoas, no que tange as perfurações já levadas a efeito nas zonas onde se fazem sentir indícios positivos do hidro-carbonato. Terminando o seu discurso, pediu aos poderes publicos que pedissem as vistas para o territorio daquele Estado, a fim de que não haja solução de continuidade nas pesquisas petrolíferas iniciadas em todo o territorio brasileiro.

Seguiu-se o sr. Pereira Pinto para fazer o necrologio: o do embaixador Acir do Nascimento Paiva, que acaba de falecer.

Requerida urgência para o projeto da criação de uma hidroelétrica em Santa Catarina, verificando-se a falta de numero para sua aprovação, ficou prejudicada toda a ordem do dia, que foi adiada. Entretanto, o sr. Othon

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou o parecer do sr. Atílio Vivacqua, pela constitucionalidade do projeto de lei da Câmara n. 231, de 1953, que prorroga, pelo prazo de 6 meses a vigência da lei 842, de 4-10-49, que subordina o regime de licença prévia o intercambio de importação e exportação com o exterior.

EMPRESAS JORNALISTICAS EM DEBITO COM O BANCO DO BRASIL

RIO, 10 (Asapress) — O presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas, conferenciou ontem com o presidente da República, no Palácio do Catete.

Falando à imprensa, o sr. Marcos de Sousa Dantas, declarou, a propósito, que foi encerrado ontem o prazo para a regularização do pagamento das dividas contradas pelos jornais e emissoras de rádio com o Banco do Brasil.

Perguntado se o jornal "Última Hora" havia liquidado seus debitos, afirmou que a empresa "Erica" nada devia atualmente, dando as satisfações e apresentando garantias. Adiantou que o Banco do Brasil se comunicou, dentro do prazo da lei, com as firmas, a fim de que regularizassem suas respectivas situações, pagando as dividas ou hipotecando bens, desde que cobrissem as importâncias correspondentes.

A direção do nosso principal estabelecimento de credito — disse — não pretendia nem pretende prejudicar quem quer que seja, nesse caso os jornais e as empresas de rádio. Felizmente, quase todos atenderam nossos apelos, evitando que seus titulos fossem protestados. Apenas a "Rádio Clube do Brasil" e um grupo de São Paulo, no qual se acha incluída a "Última Hora" daquela capital, não regularizaram sua situação.

AS TRANSAÇÕES DA "ÚLTIMA HORA"

RIO, 10 (Asapress) — A Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga as transações da "Última Hora" com o Banco do Brasil, deixou de reunir-se ontem, por estar ausente do Rio, seu presidente, o deputado Castilho Cabral.

Encerrada a fase de depoimentos a Comissão iniciará o exame das provas acumuladas, que já somam mais de seis dezenas.

PARER FINAL DENTRO DE VINTE DIAS

RIO, 10 (Asapress) — Informa-se que no relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, sobre o caso da "Última Hora" com o Banco do Brasil, deputado Foz de Iguaçu, dará seu parecer final dentro de 20 dias, caso não sejam necessárias novas convocações.

ATIVIDADES BANCARIAS DAS EMPRESAS JORNALISTICAS

RIO, 10 (Asapress) — O ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, declarou, ao constituir uma comissão integrada por uma pessoa e mais o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, com o objetivo de coordenar as medidas que o Executivo deva tomar em face das investigações que estão sendo levadas a efeito pela Comissão Parlamentar de Inquérito em torno das atividades bancárias das empresas jornalísticas e de radiodifusão.

QUESTOS FORMULADOS PELA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO AO BANCO DO BRASIL

RIO, 10 (Asapress) — Foram os seguintes os quesitos formulados ao Banco do Brasil pela Comissão de Inquérito pela resolução 314 em sua reunião de hoje:

1) — Quais as datas de emissão, desconto e vencimento de cada um dos titulos cambiais descontados as empresas de publicidade falida e em liquidação, e a quem foram pagos?

2) — Quais as pessoas naturais ou jurídicas que intervieram como emittentes, endossantes ou avalistas em cada um dos titulos em que trata o quesito anterior?

3) — Qual o resumo da ficha cadastral de cada um dos intervenientes nos titulos cambiais constantes da relação acima mencionada?

4) — Quais foram os titulos reformados e em que datas e condições se efetuaram as reformas?

5) — Quais as operações de credito de responsabilidade direta das empresas de publicidade falida e em liquidação, e a quem foram realizadas?

6) — Quais as operações de credito que se efetuaram com incumbência dos dispositivos regulamentares que determinam para efeito de autorização os limites e alcadas dos gerentes superintendentes e setores de Carteira?

7) — Quais os empréstimos e financiamentos concedidos pelo Banco às empresas de jornais e rádio mediante garantia hipotecária ou pignoratícia?

8) — Quais os bens com os res-

Hospital modelar do IAPC

RIO, 10 (Asapress) — O sr. Henrique de la Rocha de Almeida, presidente do I. A. P. C., esteve ontem na Associação Commercial, ali debatendo com o Conselho Diretor da entidade do Comercio questões relativas à assistência prestada pela referida autarquia aos empregados.

O sr. Henrique de la Rocha de Almeida explicou pormenorizadamente o sistema de funcionamento do Instituto que dirige, adiantando que no dia 31 de dezembro do corrente ano será inaugurado no Rio de Janeiro um hospital modelar, com 430 leitos. Anunciou também que dentro de breves dias, será inaugurado em São Paulo outro hospital com 330 leitos.

Vigência da lei de licença prévia

RIO, 10 (A. N.) — O presidente da República recebeu do sr. Carlos Santos, desta capital, o seguinte telegrama, a propósito da Lei de Licença Prévia: "Rio — Peço venha para informar a vossa excelência, com segurança, que varias firmas estão capital e de São Paulo estão entradas com exportadores do exterior para a venda de grande quantidade de artigos de luxo, no interregno da prorrogação da licença prévia, exaurindo dessa forma, as nossas parcas divisas cambiais. Apelo para o alto espirito patriótico de v. excia., a fim de determinar a rápida aprovação da referida lei coibindo aquela impatriótica medida".

Naturalizações concedidas

RIO, 10 (Asapress) — O presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça, concedendo naturalização aos residentes no Estado de São Paulo — Chaskiel Herz Burgieman, natural da Polónia; João Dias Simões e Jorge de Jesus de Oliveira Viana, naturais de Portugal; Natassia Tanaka e Shigeo Matayoshi, naturais do Japão; Ernesto Leo Reinhardt Werner, natural da Alemanha; e Cecília Cernie, Catalina Low Pesier, Sérgio Mussoline e Vicente de Andrade, naturais da Itália.

Aquisição de um sincrociclotron

RIO, 10 (A. N.) — Com autorização do presidente da República, o Conselho Nacional de Pesquisas vai utilizar o credito especial de 20 milhões de cruzeiros para a aquisição de um Sincrociclotron e aparelhos complementares, destinados às pesquisas científicas em nosso país. Esse sincrociclotron tem como protótipo o da Universidade de Chicago e contará com uma potencia de 450 milhões de electrónvolts.

NA CAMARA FEDERAL

Inclusão do café e do algodão no regime do cambio livre

Rejeitado como inconstitucional o projeto, na Comissão de Justiça

RIO, 9 ("Correio") — Na sessão de hoje da Câmara Federal, antes de iniciar-se o "grande expediente", o sr. Arruda Câmara reclamou contra a decisão da Mesa que negou destaque para uma emenda ao orçamento da Viagem, taxando a attitude do sr. Nereu Ramos, de ditatorial. Respondendo, o presidente replicou que seguia sempre critério pessoal, de acordo com as normas traçadas pela Comissão de Finanças para a elaboração do orçamento.

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Wolfman Metzler, comentando os trabalhos das comissões técnicas na apreciação dos projetos de lei. Em seguida, discorreu sobre o problema da reforma agrária, defendendo uma emenda que apresentasse à Constituição federal neste sentido e que, por certo, seria apreciada no proximo ano. Teceu elogios, ainda, à reforma agrária que está sendo realizada na Bolívia.

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Wolfman Metzler, comentando os trabalhos das comissões técnicas na apreciação dos projetos de lei. Em seguida, discorreu sobre o problema da reforma agrária, defendendo uma emenda que apresentasse à Constituição federal neste sentido e que, por certo, seria apreciada no proximo ano. Teceu elogios, ainda, à reforma agrária que está sendo realizada na Bolívia.

ORDEN DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o plenário aprovou o requerimento do sr. Rui Santos pedindo a nomeação de uma comissão de 4 membros para representar a Câmara, no Primeiro Congresso Florestal Brasileiro, a realizar-se em Curitiba. Foram designados os srs. Artur Santos, Lauro Lopes, Herbert Levy e Daniel Faraco.

Foi aprovado o requerimento do sr. Fernando Ferrari pedindo prorrogação de 60 dias para a Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de apurar operações da Carteira de Redescobertas. Foram aprovados, em seguida, meros requerimentos de urgência, dentre os quais: para o projeto que estabelece o posto a que devem ser promovidos os alunos do C.P.O.R., quando acidentados ou mortos em instrução ou serviço; para o projeto que proíbe a exportação de minérios de manganês de Minas Gerais; para o projeto que concede o abono de emergência ao pessoal de obras da União.

Foi aprovado um requerimento de licença, para tratamento de saúde, do sr. Tristão da Cunha, sendo imediatamente convocado o seu suplente.

A seguir, o presidente da Mesa anunciou que por motivo de ainda não terem sido distribuídos os autos, a discussão do orçamento da Aeronautica ficava adiada para a sessão noturna. Foi aprovado, depois, em segunda discussão, o projeto que autoriza o Poder Executivo a ampliar as concessões em vigor, para exploração do serviço telegrafico interior, por empresas que possuem cabos submarinos ou sub-fluviais.

Seguiu-se a votação em primeira discussão do projeto que isenta do pagamento de direitos de importação e taxas aduaneiras os materiais — medico — hospitalares destinados à instalação do Hospital dos Trabalhadores na Indústria do açúcar, de Pernambuco, no encampamento da votação, encusaram os srs. Daniel Faraco, Roberto Moreira e Celso Pecanha, tendo sido aprovado o projeto.

Foi aprovado o projeto que autoriza a abertura do credito especial de um milhão de cruzeiros para custear as despesas com as festividades do cinquentenario da fundação do Centro 11 de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo.

Entrou em discussão, em seguida, o requerimento do sr. Lauro Cruz, que pediu o pronunciamento da Comissão de Educação e Cultura sobre o projeto que concede a inclusão da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas, São Paulo, na categoria dos estabelecimentos subvencionados pelo governo federal. No encampamento da votação, que não chegou a consumir-se por esgotamento de tempo da ordem do dia, discorreu o sr. Campos Vergal.

PROCESSO CONTRA O DEPUTADO

No final da sessão, o sr. Eurico Sales, com líder de partido, protestou contra o processo iniciado no foro de Campo Grande, contra o deputado Filadelfo Garcia, sem licença da Câmara Federal, o que constituiu desrespeito e atentado às imunidades parlamentares. O processo ligase ao fato de o referido deputado

ter o seu nome figurado como diretor do jornal "O Matogrossense", que se edita naquela cidade, residindo no Rio. Tendo sido intimado a retirar do cabeçalho do jornal, o seu nome, sob pena de pagar 100 cruzeiros diários, o que no prazo legal, não o fez. Poderá a intimação do juiz converter-se em pena de prisão.

O sr. Campos Vergal leu em seguida um manifesto assinado por 191 deputados de todos os Estados, e de diversos partidos, em favor de negociações para resolver as divergências internacionais e pela paz e entendimento entre os povos e governos.

Na hora destinada às breves comunicações falaram os seguintes deputados: Adail Barreto, congratulando-se com a reedição de uma obra do folclorista Leonor M. de Ta e a publicação da peça de teatro "Lampeio", de Raquel de Queiroz; Ubirajara Keuninger, comentando informações oficiais que recebera sobre a aplicação de fundos pelo Instituto dos Industriários, em São Paulo; Adalberto Neto, rendendo homenagem à memória do ex-deputado Orlando Valeriano de Araújo, paulista falecido em Alagoas; Paulo Sarante, congratulando-se com a autorização dada pelo ministro da Agricultura para o pagamento do abono de emergência e do salário-família ao pessoal do serviço de Acordos, daquele Ministério; Frota Aguiar, lendo um telegrama no qual os produtores e exportadores de palha de mamona, no Ceará, tornam publico o seu reconhecimento ao ministro da Fazenda, pela inclusão daquele produto no regime de cambio livre; Celso Pecanha, fazendo apelo ao Instituto dos Industriários, para que amplie os seus serviços medicos, na cidade fluminense de Campos; Clemente Medrado, dando conta da missão desempenhada pela Comissão Especial nomeada para representar a Câmara dos Deputados nos festejos comemorativos do 50.º Centenario de Fundação da cidade carioca de Teófilo Otoni; Olimpio Figueira, transmitindo o pesar da doença minora pelo falecimento do engenheiro Luis Ensch, um dos fundadores da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira.

O deputado Maurício Jopert apresentou projeto de lei introduzindo modificações no Estatuto dos Funcionarios Publicos, na parte relativa à aposentadoria.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Constituição e Justiça examinou o projeto oriundo de mensagem do Executivo, autorizando o Tesouro Nacional a garantir, subsidiariamente, um empréstimo de 35 milhões de dólares feito pela Cia. Siderurgica Nacional, no Eximbank, com a finalidade especifica de comprar maquinarias destinadas a ampliar as instalações industriais da Usina de Volta Redonda.

Na qualidade do relator, o sr. Ulisses Guimarães opinou pela constitucionalidade da proposição governamental, propondo, porém, duas emendas. Uma delas tendia a garantir do Tesouro também aos juros e despesas com o referido empréstimo, por entender que a fixação das taxas de juros e o montante das despesas é condição indispensável à jurisdição do projeto.

A segunda emenda introduziu um paragrafo unico ao artigo 2.º, no sentido de que o contrato relativo à operação, a ser firmado acientemente, conste de projeto legislativo, que as aquisições a serem feitas só poderão ter a destinação de ampliar a capacidade de produção da usina. Qualquer clausula que se desviasse dessa finalidade, seria ilegal, concluiu o procer bandeirante, cujo parecer foi aprovado pela comissão.

CAMBIO LIVRE AO CAFE E ALGODAO

O sr. Benedito Valadres relatou o projeto, propondo a inclusão no regime de exportação pelo cambio livre, do café e do algodão. O parlamentar mineiro propôs a rejeição do projeto por infringimento dos artigos 7.º, combinado com o artigo 28.º n. 2, artigo 141, paragrafos primeiro e 2.º e artigo 57.º n. 1 da Constituição federal, sendo acompanhado pela comissão.

Instalou-se a comissão que elaborará o plano de assistência para menores desamparados

RIO, 10 (A. N.) — Em solenidade que contou com a presença de autoridades, foi instalada hoje pelo ministro da Justiça, a Comissão que estudará um plano de emergência de assistência a menores desamparados. Ao ato estiveram presentes, entre outros, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peltoso, o ministro Ataulfo de Paiva, senadores e deputados membros do Poder Judiciário, além dos membros da Comissão. O órgão nomeado e hoje empossado pelo ministro da Justiça, dará execução à recomendação presidencial no sentido de ser estabelecido um plano capaz de anular as deficiências que se vem notando no aparelhamento estatal, incumbido da assistência à infância desvalida. Tem o prazo de 40 dias para a execução de seus trabalhos, sendo integrada de especialistas na matéria.

A COMISSÃO EM FUNÇÃO

A Comissão que se incumbirá desse trabalho, está constituída das senhoras Adalgisa Loureiro Fontes, Ruth Gouveia, Maria Augusta Fleury da Rocha, srs. Sabola Lima, Alberto Mourão Russell, Tiago Wurst, Walter de Toledo Piza, Jaime Praça, Demosthenes Madureira de Pinho, Newton de Alencar Neiton e Helio Tornaghi. Iniciando a solenidade uso da palavra o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, que analisou a situação do aparelhamento normal do Ministério, pa-

ra enfrentar o problema, fixando os principais fatores de constrangimento da situação. "Não julgo este momento apropriado para apontar as responsabilidades pela desastrosa situação que me foi dado verificar, para a qual contribuem causas remotas e fatores complexos, alguns fora do campo de ação dos administradores, decorrentes muitos da incontinência expansiva do nosso progresso, da industrialização intensiva, do afilhamento das massas demográficas para as grandes cidades, todos, no entanto, refletindo de forma pungente e dramática sobre milhares de indefesos menores". E finalizando: "A grandeza de um país se mede pela importância que se dá aos pequenos e, defendendo a criança brasileira, estaremos defendendo o amanhã do Brasil".

PROBLEMA COMPLEXO

Em nome da Comissão, falou o sr. Alberto Mourão Russell. Depois de salientar a complexidade do problema, transmitiu ao ministro os aplausos pela iniciativa, procurando dar-lhe uma solução que venha de algum modo minorar a situação angustiante que se encontra a infância desvalida em nosso país. Ao dar por empossada a Comissão e encerrada a reunião, o ministro da Justiça reafirmou sua confiança no trabalho que será realizado, em busca de tão elevado objetivo.

PALACETE PRATES

Isenção de imposto predial aos jornalistas

Parecer do sr. João Sampaio, transformado em voto vencedor — Outros assuntos tratados na reunião da Comissão de Justiça — Notas

Sob a presidência do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. André Franco Montoro, Marcos Melega, Antonio de Toledo Piza e Alberto da Silva Azevedo, reuniu-se, ontem, a Comissão de Justiça da Câmara Municipal.

UM PARECER QUE SE TRANSFORMOU EM VOTO VENCEDOR

Inicialmente, foi debatida a questão relativa ao projeto de lei que regulamenta a isenção do imposto predial aos jornalistas. O sr. Francisco Assunção Ladeira, suplente que substituiu durante algum tempo o sr. Marcos Melega, apresentara o seguinte parecer:

"Pelo projeto de lei n.º 178/53, é proposta a regulamentação da isenção do imposto predial sobre imóveis de jornalistas, existentes no município as leis n.ºs. 3.741 e 3.766, de 1949, que tratam do assunto.

Nos termos do art. 16 da Lei Orgânica, combinado com seu art. 3, cabe à Câmara legislar a respeito do assunto, sendo, portanto, legal o projeto.

Examinando o mesmo, notamos o seguinte: o art. 1.º concede isenção "enquanto o imóvel servir para residência de jornalista, uma vez que seja de propriedade deste", dispondo que o beneficiário disporá do prazo de 15 anos para adquirir imóvel que se beneficiará com a isenção.

O art. 27, das Disposições Transitorias da Constituição Federal, concedeu isenção pelo prazo de 15 anos, a contar da instalação da Assembleia, ou seja, desde 1946, a terminar, portanto, em 1961, pela lei 3.741, votada por esta Câmara em 1949, já fora dilatado o prazo fixado no referido art. 27, pois os 15 anos referidos nesta lei seriam contados a partir de 1949. Vejase, pois, como o dispositivo contido no art. 1.º do projeto amplia o que foi concedido pela Constituição Federal.

Uma das alterações propostas visava possibilitar a concessão da naturalização mediante decreto coletivo desde que, no seu texto, ficasse perfeitamente individualizada, cada beneficiado. As recentes modificações removiam obstáculos processuais, cuja inutilidade foi comprovada na pratica da lei em vigor.

A Comissão de Finanças prosseguiu na apreciação das emendas ao orçamento do Ministério da Educação e Saúde, de que é relator o sr. Leite Neto. A nota de destaque foi dada pela presença do ministro Antonio Balduino, que, repetindo sua visita, visando maior entendimento entre a Pasta de que é titular e o Legislativo, manteve entendimentos sobre a distribuição das verbas destinadas ao Ministério da Educação.

Outro ponto do projeto que merece crítica é aquele que vem contido na letra "d" do art. 2.º, quando pretende definir o que seja profissão de jornalista, invocando o art. 302, § 1.º, da C. L. T. Depois de fazer alusão ao referido paragrafo, fez referência "a disposições consequentes" e, na justificativa que acompanha o projeto, entende que o favor deverá ser ampliado a qualquer trabalhador de empresa jornalística, o que entendemos não ser razoável e constituir uma ofensa ao principio benevolente contido no mencionado art. 27 das Disposições Transitorias da Constituição Federal. Entendemos que o favor constitucional, repetido em lei municipal, somente deverá aproveitar ao trabalhador intelectual, o jornalista, e não a todos aqueles que trabalhem em jornais. Ainda, um ponto que chama a atenção no projeto é aquele referido no art. 7.º, uma inovação, estendendo a isenção ao compromissário comprador, o que também vem fugir ao espirito da Constituição e constituir uma evasão de rendas municipais. A Constituição faz referência a "proprietário" e não a compromissário.

Pelo que foi exposto resumariamente, somos contrários a aprovação dos artigos 1.º e 7.º do projeto, bem como das expressões "e nas disposições consequentes", referidas na letra "d" do art. 2.º do projeto, concluindo, assim, pelas seguintes emendas:

Emenda n.º 1

Artigo 1.º — suprima-se.

Emenda n.º 2

Artigo 2.º — letra "d" — suprimam-se as expressões "e nas disposições consequentes".

Emenda n.º 3

Artigo 7.º — suprima-se.

Este é o nosso parecer, salvo melhor juízo".

VOTO VENCEDOR

O sr. João Sampaio, que pedira vista, apresentou o seguinte parecer, que foi transformado em voto vencedor:

"O parecer do vereador Assunção Ladeira, emitido sobre o projeto de lei n.º 178 de 1953, a nosso ver, não deu a interpretação verdadeira ao dispositivo do art. 27 das Disposições Constitucionais Transitorias, complementares da Constituição de 1946 em vigor. Entende o sr. relator que a isenção do imposto predial, ali concedida ao jornalista, é limitada ao prazo de 15 anos e terminará, portanto, em 1961. E de acordo com essa opinião, conclui que o dispositivo do art. 1.º do projeto amplia o benefício constitucional, devendo por isso ser suprimido. Nesse sentido é formulada sua emenda n.º 1.

A emenda proposta mata o projeto. Este, em seu contexto e desenvolvimento logico, é um peço corpo jurídico. A supressão do seu artigo primeiro equivale à decapitação. Teríamos então um corpo sem cabeça. Há portanto uma evidente contradição no parecer, quando nas suas linhas iniciais afirma que o projeto é legal, para logo depois empenhar-se na demonstração de que violaria a Constituição.

Se este vicio existisse, a conclusão do parecer deveria, necessariamente, ser pela rejeição "in limine" do projeto. A não ser que o nobre relator se dispusesse a oferecer uma emenda, substitutiva do primeiro artigo — escomandando o vicio que lhe é atribuído.

A verdade, porém, é que o projeto está certo. Os doutos elaboradores do texto constitucional, com efeito, não primam pela clareza, ao redigir o art. 27, que o projeto pretende regulamentar, para aplicação na esfera do município. Mas o que se contém ali não é o que a disposição do art. 1.º da lei municipal n.º 3.741 se declara, disposição que o sr. relator, supõe Ladeira avalia, quando nos acusa de haver ampliado o que a Constituição concedeu. Se não, vejamos.

O texto das Disposições Transitorias é este:

"Durante o prazo de quinze anos, a contar da instalação da Assembleia Constituinte, o imóvel adquirido, para sua residência, por jornalista que outro não possua, será isento do imposto de transmissão e, enquanto servir ao mesmo fim previsto neste artigo, do respectivo predial".

Esse periodo gramatical complexo pode ser desmembrado em duas partes. Inerentemente distintas. A primeira dá ao jornalista isenção do imposto de transmissão de propriedade (tributo estadual) e a segunda o isento do imposto predial (renda do município). Coisas distintas uma da outra. A isenção do imposto de transmissão a que clausulas está sujeita? a tres: 1) — o imóvel deverá ser destinado à propria residência do jornalista; 2) — o beneficiado não poderá possuir outro imóvel residencial; 3) — a aquisição deverá ser feita durante o prazo de quinze anos, a contar da instalação da Assembleia Constituinte (1946). Dai se vê que a limitação do tempo é somente para a obtenção do benefício, isto é, decorrido o prazo de 15 anos, o jornalista não mais poderá adquirir a casa propria com a isenção. Dentro dele, porém, até no ultimo dia do décimo quinto ano, a aquisição poderá ser feita. E o benefício é permanente. A sua duração não está limitada pela disposição constitucional a prazo algum.

Vamos agora à isenção do imposto predial. Quais as condições em que está concedida? São estas: 1.a) — o imóvel deverá pertencer a jornalista, que outro não possua; 2.a) — deverá servir de residência propria; 3.a) — o respectivo imposto predial não será devido enquanto o imóvel servir a essa fim. Desde que conceder essas condições, a isenção perdurará por tempo indefinido.

O que na disposição constitucional se contém é isso. Nela não vemos o encontro o sr. Assunção Ladeira elementos para afirmar que a isenção concedida — seja a do imposto de cisa, seja a do imposto predial — tem prazo limitado, a terminar em 1961. O que nesse ano terminará é unicamente o prazo para que o imóvel possa ser adquirido no regime das isenções. Só isso.

No mesmo erro incorreu a lei municipal n.º 3.741, de 17 de janeiro de 1949, ao formular o seu artigo primeiro nestes termos:

"Fica isento do imposto predial, pelo prazo de 15 anos, um unico imóvel adquirido ou que venha a ser adquirido por jornalista profissional para sua propria residência".

Essa disposição é que viola de frente a Constituição, restringindo a duração do benefício concedido aos jornalistas pelo art. 27. E não foi por outro motivo, senão para harmonizar a legislação do município com o preceito constitucional, que se redigiu o projeto em exame. O art. 1.º do projeto encerra a exata e clara interpretação do texto constitucional, na parte relativa ao imposto predial. Pela aplicação da lei em vigor chegaríamos ao absurdo de que, decorrido o prazo de 15 anos, a casa adquirida por jornalista, para residência propria, teria deixado de servir para esse fim, continuando o jornalista nela a não mais a residir.

Evidentemente a lei municipal intransigentemente certo e determinando, referente a outra coisa, onde o legislador constituinte deixou o limite do tempo condicionado à mudança de destino do imóvel, condição que tanto poderia ser resolvida dentro de poucos dias, como no decurso de longo tempo ou somente pela morte do beneficiado.

O parecer do sr. Ladeira impugnou ainda a disposição da letra d) do art. 2.º do projeto, por entender que ali se procurou definir a profissão de jornalista, dando-se à mesma uma amplitude que vai além dos benevolentes intuitos da disposição constitucional. Mas também nesse ponto não podemos lhe reconhecer razão. O projeto não pretende definir profissão alguma. A Constituição é que expressamente declara ser jornalista "aquele que comprovar estar no exercicio da profissão de acordo com a legislação vigente". E o projeto apenas esclareceu que a legislação vigente é a que se encerra na Consolidação das Leis do Trabalho, art. 302, paragrafo 1.º e outras disposições consequentes. A lei municipal não poderá, nessa materia, restringir o que nas leis federais se compreende. A competência é do legislativo nacional, não assistindo aos vereadores a atribuição para invalidar eventuais ampliações, desde que resultantes das leis em vigor.

Finalmente, o parecer propõe a supressão do art. 7.º do projeto, onde se dispõe que os compromissários de compra e venda, devidamente formulados, são equiparados às aquisições definitivas, para os efeitos da isenção legal. E argumenta que se trata de "uma inovação, estendendo a isenção ao compromissário", quando a Constituição só favorece o proprietário. Nesse ponto a crítica seria procedente em tese. Mas peca por inexacta, quando atribui ao projeto a inovação. O artigo impugnado — limitou-se a reproduzir fielmente as disposições do art. 3.º da lei municipal vigente, não cabendo ao projeto, portanto, a iniciativa de concorrer para o aumento da evasão de rendas do município. Apenas se conservou o que já estava concedido aos jornalistas.

Em face do exposto, parece-me que o projeto, sob o ponto de vista da sua legalidade, está baseado em bons termos".

HOMENAGEM

O sr. João Sampaio apresentou

também, com o apoio dos demais colegas, substitutivo a projeto de lei em transito na Câmara. No substitutivo o líder da bancada republicana propõe que seja dado o nome de "Dr. Cardoso de Melo" à avenida Central, na Vila Olímpica. E o seguinte o texto do parecer oferecido pelo sr. João Sampaio:

"O projeto de lei n.º 126 de 53, apresentado pelo vereador Luiz Miranda, propõe a denominação de "Dr. Cardoso de Melo" para a rua "G" da Vila Nova Conceição. E para justificá-lo oferece o esboço biográfico do antigo deputado provincial, que ocupou também o cargo de chefe de polícia e de secretário do Governo da Província de São Paulo, no ultimo quartel do século do Imperio. Não se faz necessario acentuar os meritos daquele varão paulista, além do que consta desses dados, fornecidos pelos Arquivos da Polícia Civil de nosso Estado, para reconhecer-se quanto é justa a homenagem a prestar-lhe. Todavia, após-nos lembrar, neste breve parecer, que o dr. José Joaquim Cardoso de Melo foi tronco exuberante de uma illustre família, entre cujos membros se destacaram servidores do país em varios ramos de atividades publicas. E nenhum deles fálhou no brilho e probidade empastados ao desempenho destas. Pelos 60 dos mortos: — J. J. Cardoso de Melo Junior, magistrado e jurista; consultor; Jesuino Cardoso, professor de direito, deputado federal e ministro do Tribunal de Contas; Joaquim Cardoso de Melo, prefeito e juiz de direito no Distrito Federal; Alberto Cardoso de Melo, advogado de renome; Raul Cardoso, deputado federal e senador estadual.

A rua designada no projeto não foi, porém, bem localizada. Nem a Prefeitura conseguiu determinar a sua situação. Dai oferecimento de uma emenda, de autoria do proprio autor da proposição inicial. Para bem ordenar a materia, a Comissão de Justiça redigiu um substitutivo, que a Câmara poderá aprovar, no exercicio de sua atribuição definida no art. 32 da Lei Orgânica, combinado com o art. 16, § 1.º, n.º VII".

CONTAS DA MESA

O sr. Toledo Piza relatou favoravelmente o projeto de resolução que obriga a mesa a prestar contas anualmente de seus atos. Todavia, ficou só, pois o projeto contém imperfeições e os demais membros da Comissão de Justiça assinaram o parecer do sr. Toledo Piza com reservas.

AUXILIO A PESSOAS POBRES E INVALIDAS

Apresentou o sr. André Franco Montoro o seguinte parecer, que foi aprovado:

1.º — Pelo projeto n.º 235-53, de iniciativa do Executivo, dispõe-se que os materiais usados, provenientes da demolição de prédios desapropriados, e havidos pela Secretaria de Obras como imprestáveis para o serviço municipal, poderão ser cedidos, a titulo de auxilio, para a construção de casa propria ou aumento da já existente.

O auxilio será prestado a servidores da municipalidade que percebam remuneração não superior ao padrão "E" ou equivalente, a pessoas reconhecidas como pobres e invalidas. Os pretendentes serão classificados, atendendo-se ao maior grau de necessidade e ao maior numero de dependentes.

Consistirá o auxilio, no maximo, em:

a) Quinhentas telhas e madeiramento a elas correspondente.

AUTORES AMERICANOS FRANCISCO PATI

A revista de Mito, "Settimo Giorno", submeteu algumas fotografias italianas a uma "enquête" relampago. Você viu a em casamento? Gostaria de seguir uma carreira artística? Sou ou não, na sua vida, a hora de "grande amor"?

E por aí fora.

Das perguntas, em numero de dez, a oitava era esta: "Que é que você lê?". As respostas não constituíram problema para as datilografadas. Foram consultadas nove mocas. Responderam: "primeira: 'Nenhuma livro, mas muita revista em rotogravura'; a segunda: 'Livros amarelos (políticos), revistas de tenis, obras de autores americanos (livro preferido: 'Furo', de Steinbeck); a terceira: 'A história de Cronin em quadros'; a quarta: 'Literatura americana. Livro preferido: 'Sister Carrie' de Theodore Dreiser; a quinta: 'Literatura americana. Autor preferido: Steinbeck'; a sexta: 'Romances de amor e de aventura'; a sétima: 'Literatura italiana. Autor preferido: Moravia'; a oitava: 'Revistas em rotogravura'; a nona: 'Literatura americana. Prefiro 'Fiesta', de Hemingway'.

Como se vê, predominam os autores americanos: Dreiser, Steinbeck, Hemingway. Foi citado um único autor italiano: Moravia.

Não sei se há conclusões a tirar daí. Pode-se, a meu ver, anotar, preliminarmente, a conquista do mercado europeu pelos atuais romancistas dos Estados Unidos. Conquista igual à de outros continentes. Aqui no Brasil conta a literatura norte-americana com um numero considerável de leitores.

Na França, idem. Basta comparar ao apanhado um exemplar de jornal parisiense, de que costumam chegar até nós, para encontrar uma lista imensa de traduções. Mauriac, Mauriac, Carco, Martin Du Gard e outros, continuam lidos, não resta a menor dúvida. Os autores americanos fazem-lhes, entretanto, grande concorrência. John dos Passos, Steinbeck, Hemingway, Pearl Buck, Saroyan, e tantos outros, figuram na lista das predileções parisienses.

Existe explicação para o fato?

Segundo uns, há para ele uma explicação política. Depois da guerra entenderam os americanos que valia a pena conservar ou cultivar as simpatias que a sua colaboração na luta contra as ditaduras inspirara aos europeus. Desmobilizaram as tropas e mobi-

BASTA DE IMPOSTOS!

Comentando o notável discurso com que o sr. Osvaldo Aranha desdobrou, perante o Senado da Republica, o seu programa de gerencia das finanças nacionais o "Correio Paulistano" registrou os nove itens consubstanciadores do mesmo programa. Não há dúvida de que a firme execução desse programa produzirá reais benefícios, corrigindo a situação a que chegou o país graças à velha pratica das chamadas finanças boemias. Só os propositos de não agravar a inflação e de sustentar, como a honra da administração e o interesse popular exigem, o valor do cruzeiro, se executados, consagrarão a obra que o atual titular da Pasta da Fazenda se propõe a enfrentar.

Os dados revelados à Nação através do alto órgão do Senado são impressionantes. Mas, apesar da sua gravidade, não conseguiram vulnerar o otimismo construtor do sr. Osvaldo Aranha, que confia no poder de recuperação do Brasil, tantas vezes afirmado. E as suas palavras continuam encontrando merecida repercussão.

Cumpra não perder de vista que, com uma receita menor que a orçada e a despesa acrescida, no ultimo semestre, inclusive com os compromissos dos exercicios passados, o "deficit" de 5 bilhões e 500 milhões subirá à casa dos 10 bilhões, de vez que, agora, já atinge a metade desse calculo.

Um dos indícios da aspera situação se encontra na queda vertiginosa do ritmo de crescimento da receita publica, verificada na arrecadação dos impostos de consumo e de vendas e consignações, reduzidos de 28,2% e 42,4%, respectivamente, em 1951, para 11,1% em 1952, apesar de substanciais aumentos de taxas ocorridos no ultimo exercicio.

E acrescentou o sr. Osvaldo Aranha: "Todos os fatores justificativos desse decrescimento, como restrições impostas ao comercio exterior, intervenção do governo no mercado de certos produtos, fenômenos climatericos, a seca, a geada e outros — permaneceram ou mesmo se agravaram no presente exercicio. Assim, nada nos autoriza a esperar que a receita federal venha a

confirmar e muito menos ultrapassar a taxa de crescimento de 11,5%, resultante das estimativas governamentais".

No capitulo da despesa, em que o "superavit" previsto já se transformou num enorme "deficit" potencial, s. excia. apresentou uma relação de encargos "absolutamente inevitáveis e sem qualquer possibilidade de cobertura orçamentaria", montando a 3 bilhões e 386 milhões de cruzeiros, oriundos de créditos suplementares e especiais. Alem desses aspectos financeiros há outros, de natureza economica, que compõem um quadro de cores bastante sombrias. Apesar disso, porém, não é pessimista a visão do sr. Osvaldo Aranha. S. excia. acredita nas imensas possibilidades do país. Os serios desajustamentos da atual situação podem ser vencidos e eliminados, no futuro, desde que o governo execute uma politica de fortalecimento geral das finanças publicas e saneamento do mercado financeiro, tendentes a fechar as grandes brechas do processo inflacionario.

Havendo o que tem faltado até agora, ordem financeira, o trabalho dos brasileiros de certo dará para enfrentar vitoriosamente a grave realidade. Já o escrevermos e não será demais repeti-lo: é com um otimismo construtor, como o afirmado pelo sr. Osvaldo Aranha, que melhor se servirá ao país em conjunturas difíceis como a atual. E um dos recursos de que s. excia. declarou que possivelmente irá valer-se está o do aumento de impostos. Disto, porém, nos permitimos discordar.

De impostos, que agravam o custo da vida e consequentemente o da produção, dificultando que a mesma conquiste os mercados internacionais, já estamos sobrecarregados. Neste particular o que seria preciso era, de algum modo, aliviar o contribuinte, facilitando as atividades uteis. E o proprio sr. Osvaldo Aranha assinalou, de maneira precisa, que a arrecadação diminuiu exatamente em exercicios, que citou, no decurso dos quais os impostos haviam sido aumentados. Insistir em fazê-lo ainda mais sacrificaria o povo e tornar-se-ia antieconomico.

RESPIGOS E RECORTES

UMA CIDADE QUE SURGE

"A informação de ter sido iniciada para o povo uma última marcha empreendida em Mato Grosso para a conquista de maior extensão de terras cultiváveis, objetivando uma ampla colonização em áreas desérticas, é — adverte o 'Correio da Manhã' — uma resposta cabal dos que se aventuraram à aquisição de terras no Paraguai, para cultivar o café. E essa marcha vai correspondendo satisfatoriamente a seus objetivos, pois é grande a afiliação de candidatos à aquisição de lotes na zona visada. Esclareceu o governador daquele Estado que se possam assim as ultimas reservas de terras cultiváveis em nosso país. Até mesmo uma empresa gaúcha, está interessada em adquirir 30.000 hectares no Rio Verde, com o fim de estabelecer ali uma colônia. E rumam para Cuiabá centenas de pretendentes a lotes na mesma zona. Foram apresentados ao governo mato-grossense mais de 30.000 requerimentos, pedindo o loteamento de terras devolutas e em ótimas condições para qualquer cultura. Improvisou-se uma cidade na boca do sertão de Mato Grosso, tendo-se iniciado o desbravamento de uma vasta região banhada pelo rio Cuiabá, base para a penetração na área que possui na região a Companhia Colonizadora de Mato Grosso. Fundar-se-á a cidade de São José da Serra, situada na Serra do São Vicente, a 108, quilômetros de Cuiabá. Diz-se que a referida empresa fez a penetração numa zona banhada por alguns rios, afluentes do caudaloso Xingu, tendo já construído com quilômetros de estradas, pontes e campos de pouso. Consideram-se ideais as terras, principalmente para a cultura do café. São terras massapê e roxas. A Colonizadora já vendeu ali 2,5 milhões de hectares, havendo lotes que variam entre 100 e 4.000 alqueires. Entre os compradores avultam criacionistas paulistas e paranaenses. Estão em ativo andamento as demarcações dos lotes já negociados. Em São José da Serra foi construído um confortável hotel. A margem da rodovia Cuiabá-São Paulo em clima ameno, numa altitude de 700 metros, teve início a colonização dessa área do sertão mato-grossense. Na parte em que está situado o hotel já existe um posto de gasolina, água enca-

nada de um poço e luz elétrica, cogitando-se do aproveitamento de uma cachoeira, existente na primeira cascata, para instalação de uma usina hidroelétrica e da captação de boa água de fonte.

"A fundação de São José da Serra visa a colonização do norte de Mato Grosso, estabelecendo uma base para a colonização e povoamento dos sertões do Estado. A fundação dos primeiros estabelecimentos de São José da Serra foi festivamente comemorada. Reservaram-se, na zona urbana, áreas destinadas às repartições estaduais e municipais tendo a Colonizadora oferecido materiais da construção de governo de Mato Grosso. A cidade de São José da Serra, topograficamente, está em excelente posição, no divisor das águas das bacias dos rios da Prata e Amazonas."

O DISCURSO

"Se as palavras têm algum sentido — acentua o 'Diário Carioca' — as advertências proferidas pelo senhor Getúlio Vargas no seu discurso de ontem deverão levar o público aos que se acercaram do governo para dele utilizar-se para as conveniências egoísticas."

"Foi, aliás, prolífico, nesse empreendimento de atomizar os seus comparsas e amigos, o senhor Getúlio Vargas."

"Ao Jango, por exemplo, disse: 'O governo não faz uma politica de classes'."

"A outros, que certamente saboreiam tomar a carapuça, avisa que 'suberemos cobrir a ganancia e a especulação', e, aos seus auxiliares de governo, do governo onde o favoritismo é a regra, anuncia a nova orientação: 'Não acobertaremos a corrupção e o favoritismo...'."

"Ao lado das chaves habituais, da invocação ao povo anônimo das ruas, que o teria aplaudido (o redator do discurso presidencial foi, pelo menos, ouvido, na anteprojeto da maneira como o povo se comportaria à passagem do senhor Getúlio Vargas), da hora da união nacional, etc., o discurso do presidente teve a sua tônica nesse 'front' aberto contra ele mesmo, contra colaboradores imediatos, contra lutimos e apunhaçados, contra a matilha que se cerva à custa de favores governamentais, ante a deslealdade criminosa de quem já devia pelo menos ter compreendido que a hora não é mais para ad-vertir, mas para punir."

NOTAS E COMENTARIOS

UNIAO

A vida gloriosa e proveitossíma do Partido Republicano antes de 30 e o admirável fenômeno da revolução constitucionalista de 32 documentam que os paulistas têm o gosto da união. E para fazer grandes coisas pelo Brasil. Como contrasta essa vocação com o quadro político atual!

Pensemos um pouco no que se passa na vizinha Minas. O novo titular da pasta da Justiça, sr. Tancredo Neves, como logo se tornou notório, deseja propiciar, em face do próximo problema da sucessão presidencial, o entendimento de todas as correntes mineiras de opinião.

E mais recentes notícias dizem que a coordenação da "fonte mineira" que vem sendo liderada pelo deputado Lucio Bittencourt, transferiu-se provisoriamente para o Sul de Minas. Acompanhando o ministro da Justiça o deputado trabalhista seguiu para Poços de Caldas. Vai presenciar os trabalhos do Congresso dos Municípios Sul-Mineiros, que se realiza naquela cidade. Viajaram para aquela cidade em companhia do sr. Tancredo Neves, os deputados Uriel Alvares, Licurgo Leite, Rodrigues Seabra e Alcides Lage.

Aproveitando o pretexto do Congresso, o deputado Lucio Bittencourt ouvirá políticos do Sul de Minas sobre a formação da frente.

Estaria ele interessado principalmente, em sondar os elementos da orbita ademarista, cuja influência é sensível na região. Se encontrar receptividade, teria mais um elemento para convencer ao sr. Artur Bernardes, que ainda não deu a palavra do PR à questão.

Em civismo, trabalho, produção, cultura, coeficiente demográfico e eleitoral São Paulo, no Brasil, é nenhuma outra unidade federada

PRESTIGIO DA ASSEMBLEIA

REGISTRO POLITICO

Gravíssima a denuncia formulada ontem em Plenário da Assembleia Legislativa, quando foi dado conhecimento a todos os presentes das declarações feitas por um deputado e que representam verdadeiro acanhamento à grandeza do Poder que é a essência do proprio regime.

Críticas vêm sendo feitas ao funcionamento do Poder Legislativo, que tem errado, não pela totalidade daquelas que o compõem, mas por um pequeno numero que faz dos projetos de lei os meios indispensáveis para beneficiar correligionários ou aliados políticos.

Erra esse mesmo numero quando através de emendas procura gravar, ainda mais, o erário publico, distribuindo, sem qualquer cuidado e criterio, vantagens economicas e melhoria da situação nos quadros burocráticos do Executivo.

Mas, vigilante, ali sempre se encontra um grupo dos mais ativos, no combate a todas as pretensões que não encontrem amparo legal e que deixem de observar as restrições constitucionais.

E' justamente essa oportunidade que cabe ao deputado, consilio de seus deveres, atendendo ao compromisso assumido para com seus eleitores, na defesa dos interesses da coletividade, fazer ouvir sua voz, protestando, combatendo, obstruindo, agindo, enfim, no sentido de mostrar a uma maioria eventual o caminho certo que deverá seguir.

Pois bem: raras raríssimas vezes o deputado que criticou de maneira tão veemente, imprudente, injusta e sem qualquer fundamento, o Poder Legislativo, tomou a atitude que dele se deveria esperar.

Faltou-lhe, assim, autoridade moral bastante para fazer as declarações que fez e que deu origem aos comentários tão oportunos dos representantes do povo que usaram da tribuna para defender, com a paixão compreensível e com o interesse de homens publicos, o prestigio do Poder Legislativo.

No tempo do Estado Novo e do qual o povo brasileiro só conseguiu se libertar a custa de tanto sacrifício, de tantas vidas, o "slogan" que acabou sendo aceito, dada a ação verdadeiramente deletéria da pretensa hora do Brasil, do "Boa noite, trabalhadores do Brasil", foi aquele de que as casas da lei, de que o Congresso, era um mal e um peso morto à própria Nação.

O Estado Novo, alem de outros motivos, teve possibilidades de ser implantado no país em consequência da ação maléfica de um deputado que não estava à altura de seu mandato, ou seja, Barreto Pinto.

Um elemento agindo como agiu esse deputado federal, através de entrevistas aos jornais, aos periódicos e às emissoras, poderia criar situações as mais favoráveis ao desprestigio do Poder Legislativo, porque é um de seus representantes e perante parte da opinião publica deve estar bem a par de quanto acontece em seus detalhes, no Plenário e nas comissões.

E' lamentável o que vem acontecendo, porque o que permanece são as afirmativas iniciais, são as manifestações anti-democráticas, são as exteriorizações de pontos de vista totalitários.

O protesto, posterior, de respeito ao Parlamento, de defesa das instituições, não tem mais a força de convicção.

O mal foi causado e atingiu seus objetivos. Cabe ao Plenário tornar-se cada vez mais vigilante para que aqueles que erram sofram as consequências de seus erros.

NOVOS DEPOIMENTOS

Voltou ontem à Assembleia, em companhia da Delegação de Ordem Política e Social, a fim de prestar novos depoimentos o cidadão Elisário Esteves, que, na penúltima sessão, interrompeu os trabalhos de plenário, dirigindo-se intempestivamente à sr. Conceição Santamarina.

O presidente da Comissão de

DEMISSAO COLETIVA DOS PRESIDENTES DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

RIO, 10 (Asapress) — Segundo um matutino local, serão demitidos nestes proximos dias, caso não haja um pedido de renúncia coletivo, todos os atuais presidentes de Institutos de Previdência Social.

POLITICA NACIONAL

Novamente no Rio o governador Kubitschek

RIO, 11 (Asapress) — Os círculos políticos locais emprestam natural importância à nova visita do governador mineiro, sr. Juscelino Kubitschek, que chegou ontem ao Rio, em companhia de seu secretário das Finanças, senhor José Maria Alkimim.

BATALHA

"Nova batalha se prenuncia, para breve, em Plenário da Assembleia Legislativa, pois dentro em breve constará da pauta dos trabalhos o projeto de criação de comarcas e, em consequência, de cartórios. Elementos situacionistas pretendem que o provimento dos novos cartórios seja de livre nomeação, enquanto outros defendem o principio legal vigente, isto é, para o provimento, o concurso de títulos e provas.

Podemos adiantar que os mesmos deputados que combateram o projeto de lei 104 que objetivava a efetivação do presidente do Instituto da Previdência voltariam a agir, com o mesmo entusiasmo que se fez sentir na ocasião em que a referida proposição esteve na ordem do dia.

SEM POLITICA

A propósito da visita feita ao titular da Secretaria do Trabalho pelo senador Lacerda Vergueiro, declaram, ontem, o sr. Ferreira Kêfer: "Foi uma visita de cordialidade, o que muito me desvaneceu. Nada de politica tratamos com o senador Cesar Lacerda Vergueiro".

REUNIAO

Na reunião de, hoje do Partido Social Progressista, os problemas políticos estaduais e em particular a recente reforma do secretariado estão em pauta para uma análise cuidadosa da situação.

CONVERSACOES

Chegou ontem a esta Capital o sr. Negrão de Lima. Interpelado a respeito de sua viagem, o ex-ministro da Justiça declarou que a mesma era de caracter particular.

Sob-se, entretanto, que o sr. Negrão de Lima manteve conta-

tos com diversos proceres políticos do Estado e também com o chefe do executivo.

INDEPENDENCIA

Ao contrario do que tem sido veiculado, a bancada udenista não se mantém em oposição sistemática ao governo, mas sim na situação de independência que sempre a caracterizou, no trato dos problemas de interesse da coletividade. Essa a opinião do sr. Vicente de Paula Lima, destacado elemento udenista no Palácio 9 de Julho.

CONSULTA

De acordo com os primeiros resultados conhecidos e colhidos por uma organização especializada em consulta à opinião publica, estaria o "chefe nacional" da agremiação situacionista, no interior do Estado, em posição de destaque.

Espera-se a conclusão daqueles dados para uma informação mais segura a respeito.

5 DIAS DE INDUSTRIA

RIO, 10 (Asapress) — A Comissão constituida recentemente, para estudar o novo racionamento de energia elétrica, vem de incluir em seu programa de trabalho, uma proposição para que a industria funcione apenas 5 dias da semana, totalizando 9 horas de trabalho.

Os horários especiais ao comercio e às repartições publicas, estão dependendo de uma nova reunião da Comissão.

cas centro-americanas convocada pelo sr. Glen Gilbert, encarregado do programa de Assistência Técnica da OACI naquela zona.

Tres linhas estrangeiras e uma nacional funcionam no Salvador. O numero de passageiros duplicou nos ultimos cinco anos. A carga, cerca de 3 milhões de quilos, é 6 vezes maior que há cinco anos.

A aviação civil particular no Salvador tem tomado notável incremento. O Aero Club atapetou o país de pistas de aterrissagem. A Cooperativa dos Produtores de Algodão tem uma frota de 24 aviões adaptados ao combate às pragas da lavoura. E' difícil encontrar hoje no Salvador uma fazenda importante que não tenha o seu aeroporto.

Na Nicaragua, com pouco mais de um milhão de habitantes em 148 mil quilômetros quadrados, o transporte de passageiros em avião aumentou de 2.400 em 1934 a 17.000 em 1948

NA ORLA DO NOVO MUNDO

CARLOS DAVILA

ropas em 228. O percurso médio por passageiro é de 600 quilômetros na América Latina, 780 nos Estados Unidos e 500 na Europa.

A América Latina compreende uma superfície três vezes maior do que a dos Estados Unidos e 6 vezes maior do que a da Europa. A sua população é pouco maior que a dos Estados Unidos e metade da Europa. A densidade é de 7 habitantes por quilometro quadrado contra 19 nos Estados Unidos e 87 na Europa. A receita nacional é na América Latina sete vezes menor que a dos Estados Unidos e 5 vezes menor do que a da Europa. Na base desses índices economicos, geograficos e demograficos, chega-se à conclusão de que há na América Latina 1.700 pas-

sageiros aéreos potenciais em cada milhão de habitantes, ao passo que nos Estados Unidos há 180.000 e na Europa 4.200. Entretanto, como já dissemos, a aviação civil se acha quase nivelada com as outras nessa zona.

Iso indica que os latino-americanos estão voando muito mais do que os índices e estatísticas autorizaria. De fato, a América Latina transporta 27.000 passageiros por 1 milhão de habitantes, a Europa 12.000 e os Estados Unidos 130.000.

O AVIAO DE CARGA E O NAVIO A VAPOR

Mais significativamente se torna esse vertiginoso desenvolvimento da aviação civil da América Latina quando se analisa o transporte de cargas. Tendo visitado dezenas de cidades nos nossos países, onde não há outro sistema de transporte senão o avião. Saltaram-se as etapas do automovel, da estrada de rodagem e da estrada de ferro. Ouvi também por toda a parte a grande exclamação: "Por que não se fabricam ainda na escala em que aqui são necessários aviões real e exclusivamente de carga?" Em nenhuma zona do mundo é mais verdade do que na América Latina o que disse, referindo-se ao transporte de cargas por avião, um homem de negócios americano em Nova York: "O comercio internacional ainda não o percebeu, mas está passando por uma revolução mais profunda do que a produzida pelo navio a vapor".

NOVA YORK, via radio — A retina conserva ainda vagas formas de Nova York, que ficou algumas horas para trás, e já estamos voando na América Latina, sobre as montanhas do Mexico, que são como sentinelas avançadas da Cordilheira dos Andes, espinha dorsal de uma América Iberica, ansiosa agora por provar a sua unidade e a solidariedade dos seus interesses. Há um quarto de século, ouvi do grande erador argentino Belisário Roldán essa frase poetica: "Tenho que dizer aos astros que não são só eles que olham os Andes do alto". Dizia isso porque alguns compatriotas seus haviam atravessado os Andes num balão...

Hoje, a América Latina é talvez a região do mundo em que é mais intensa a "mentalidade-aérea". O sonho unitário de Bolívar, que se perdeu nos caminhos inexistentes da epoca, vai sendo semeado, como passaro inspirado, pelo avião. O céu não é mais o

NOVO: é na xícara que se faz, em 3 tempos, o café!...



1
Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.



2
Despeje água bem quente na própria xícara.



3
Está pronto o café! Adoce à sua vontade.

COM

NESCAFÉ

CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PÓ!

NESCAFÉ... é mais uma novidade maravilhosa que a marca NESTLÉ lhe oferece! Parece mágica!... NESCAFÉ é o café que se faz em 3 tempos, diretamente na própria xícara!...

NESCAFÉ simplifica tanta coisa na cozinha e é tão saboroso, que é a mais gostosa novidade do ano para as donas de casa!

NESCAFÉ é o café como deve ser: o café que qualquer um pode preparar rapidamente... e que todos saberão apreciar demoradamente!

Concentrado por processo especial e exclusivo, NESCAFÉ é feito com cafés selecionados das melhores zonas cafeeiras do Brasil! NESCAFÉ tem, por isso, o sabor e o aroma inconfundíveis do café brasileiro e é sempre uniforme na sua excelente qualidade. Experimente NESCAFÉ, à venda no seu armazém!



Agora,
com NESCAFÉ, todos
saboreiam mais
o nosso café!

NESCAFÉ

MARCA REGIST.

NÃO PRECISA COADOR!

Vai haver uma "limpeza" na cozinha... pois, de uma só vez, são dispensados para sempre: o coador, o "mancebo" e a cafeteira!

MENOS GÁS, MENOS TRABALHO!

Ferve-se apenas a quantidade de água para o número certo de xícaras. Será mais rápido... e, depois, não haverá coador, nem cafeteira, nem bule para lavar!... NESCAFÉ não deixa resto de pó na xícara.

AO GOSTO DE CADA UM!

Agora, com NESCAFÉ, cada um põe a quantidade de pó a seu gosto. Ninguém mais em casa se queixará de café "fraco demais" ou "forte demais"!

EM QUALQUER LUGAR!

Com NESCAFÉ se faz café em qualquer lugar! Bastam água quente e NESCAFÉ para se preparar um café fresquinho e gostoso no escritório, no clube, no banco, no consultório, na repartição, em "pic-nics", etc.

ADEUS AO CAFÉ REQUENTADO!

Com NESCAFÉ, todos ficarão mais satisfeitos ao ver preparar na hora e diante dos seus olhos, um cafézinho bem brasileiro!

VOCÊ VAI ADORAR!

Para preparar café com leite, basta colocar na xícara uma colherinha de NESCAFÉ e, em seguida, o leite, quente ou frio, mexendo bem. Uma combinação perfeita se obtém empregando o leite condensado MARCA MOÇA.

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA



CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 19.30 e 22.15 horas.

RITA
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

O Homem do Dia — Dan Dailey e Joanne Dru — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

9ª semana — Essas Mulheres — Martine Carol e Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

REPUBLICA
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

De Corpo e Alma — June Haver e William Lundigan — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — O Homem do Dia — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — O Homem do Dia — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — O Menor da Coração Santa — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

LINS
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

RECREIO
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

O Amor Nasceu em Paris — Red Skelton — Jogo Sem Trunfo — Band. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

PEDRO II — A Pantera — Preston Foster — Patrulha Fronteiriça — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde as 13.15 horas.

SANTA HELENA — A Marca do Renegado — Richard Montalban — O Castelo do Pavor — 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Acha-se fechado para reformas em seu interior, devendo reabrir-se por estes dias.

ROXY — O Saci, filme nacional baseado na obra de Monteiro Lobato — Rainha por um Dia — As 13.45 e 18.50 horas.

KEX — Tu és Minha Feição — Mario Lanza — Três Grandes Amigos — Esp. em Marcha — Nac. — As 18.50 horas.

S. JORGE — Páginas da Vida — Marilyn Monroe — Fugindo ao Passado — Var. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

SAVOY — Ivanhoe — Robert Taylor — Será Pecado? — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

IRIS — A Vingança do Águia Negra — Carmem As Avesas — 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. — As 19 horas.

OVERDAN — No Reino dos Monstros — Anthony Steel — O Lendário de Mandrin — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — A Princesa de Damasco — Elena Verdugo — Cinco Grandes e uma Pequena — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VITÓRIA — O Saci, nacional baseado na obra de Monteiro Lobato — O Mundo aos Seus Pés — As 19.15 horas.

TUCURUVI — O Saci, nacional baseado na obra de Monteiro Lobato — Ainda Há Sol na Minha Vida — As 19.15 horas.

ARMADILHA (Past) — Walf Chramosfova — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Três Segredos — Patrícia Neal — A Vingança do Águia Negra — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

CAIRO
 14. 16. 18. 20 e 22 horas.

A Rosa Negra — Tirone Power — O Homem Que Passa — Atual. na Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi — Adversidade — Mundo em Marcha — Nacional — As 18.45 horas.

VILA PRUDENTE — O Direito de Nascer — Flor da Ilusão — Mundo em Marcha — Nacional — As 19.45 horas.

ELDORADO — Lup. Pela Gloria — Bill Elliott — O Eco de um Beijo — Tela — Nacional — As 19.45 horas.

FATIMA — Sinhá Moça — Eliana Lage — O Direito de Viver — As 19.45 horas.

CLIPPER — Rio Sagrento — O Filho de Monte Cristo — Notícias da Semana — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

STAR — O Saci, filme nacional baseado na obra de Monteiro Lobato — As 19.30 e 21.30 horas.

SOBERANO — Cantando na Chuva — Gene Kelly — A Volta de Pancho Villa — Band. da Tela — Nac. — As 18.45 hs.

CATUMBI — Cinco Dedos — James Masson — A Mascara de Ferro — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

ASTER — A Sombra da Maldição — Robert Young — Aprendendo a Ser Homem — Var. Tela — Nac. — As 19 horas.

GUANABARA — Pecado — Zully Moreno — Encontro na Ponte — 18 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 19.45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — Programa variado com Carlos Gil, Aleixo Wolff, Duo Lorenza, e Piolli e Pinatti. — 2ª parte: a comédia "Professor e Clarinete", de Abelardo Pinto (Piolli) — As 20.30 horas.


"OS MALUCOS DE MONA FALU" — A República vai apresentar segunda-feira próxima, no Paratodos e circuito, uma das mais gostadíssimas comédias, com uma dupla de comicos que vai deixar todo mundo louco: George e Bert Bernard, juntamente com Robert Hulton e Cathy Downs.

O SERVIÇO DE TEATRO DO Sesi
 Apresenta, no Teatro Artur Azevedo, no dia 14 de setembro, às 20.30 horas,

"O BARÃO DA CUTIA",
 de França Junior. — Convites grátis no Sesi — Vialto D. Paulina, 80 — 14.º andar.



"CORREIO AÉREO"

DIA 14, NO RIO, O PRIMEIRO "COMET"

Pela primeira vez na história do transporte aéreo, um avião a jato comercial visitará o Brasil. Trata-se do famoso "Comet", cujo protótipo da série II deverá pousar no aeroporto internacional do Galeão às 11 horas da próxima segunda-feira, dia 14. O "Comet", que pertence à frota de jatos da BOAC, traz a seu bordo o presidente da Companhia, Sir Miles Tomas, figura de relevo na aviação mundial, e como convidado especial, numa honrosa deferência, o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, empresa que, como se sabe, deverá introduzir em suas linhas, no próximo ano, aviões a jato de jato tipo.

O "Comet" da BOAC deverá fazer o percurso Londres-Lisboa-Dakar-Rio-Recife-Rio em 21 horas, incluindo as paradas nos aeroportos de escala, sendo que o tempo útil de voo será de 17 horas e os atuais quadrimotores cobrem identico percurso em 31 horas. O voo terá o caráter técnico de observação, preparando caminho para o início da linha regular da BOAC para a América do Sul, em princípios de 1954.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Apresentar-se ao comandante da 4.ª Zona Aérea, os seguintes oficiais: no dia 4 do corrente — cap. farm. Sebastião Paiva, por entrar em gozo de dispensa; 2.º ten. R.R. Manoel Ferreira Negro, por ter sido transferido para a reserva remunerada; asp. av. Jorge Gomes Pinto, José Rosa Batista, Ferraz da Silva, por terem sido classificados no Parque de Aeronautica de São Paulo.

O sr. diretor geral do pessoal da aeronautica transferiu os seguintes sargentos: para a Polidécia de São Paulo, Antonio Perrone; para o Parque de Aeronautica de São Paulo, Osvaldo Diani; para a Diretoria do Material, Pedro Burlamaqui; para o Nucleo Parque de Aeronautica de Belem, Leonardo Pereira Santos.

Em inspeção de saúde realizada no quartel geral da 4.ª Zona Aérea, foram julgados aptos, os civis: Paulo Afonso Guimarães Bezerra, José Vieira Tavares, Braulio Rocha Soriano, Alfredo Domingues Faria, José Belo Filho, Jorge Simon, João Matsuda, Edson Nicolau Pereira, Antonio Luciano Araujo, Geraldo Pereira, Luiz Nazareno Alves da Silva, José de Sousa Doucador.

VI Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

De 19 a 24 de novembro do corrente ano, será realizado, em Curitiba, o VI Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária.

A comissão organizadora vem trabalhando ativamente, levando a todos os recantos do país notícias referentes ao conclave e procurando oferecer as maiores facilidades a todos aqueles que desejarem acompanhar os trabalhos em preparação. Assim e que, como consequência dos entendimentos efetuados com os diferentes secretários de todos os Estados da Federação, estão sendo recebidas manifestações de solidariedade e apoio, o mesmo sucedendo quanto aos órgãos oficiais do Ministério da Agricultura.

Dentre estas manifestações, ressaltamos a oferta oferecida pelo sr. Cassia Filho, secretário da Agricultura do Estado de Goiás, o qual garantirá o comparecimento de uma delegação, distribuída à imprensa do Estado, tendo várias notícias fazendo sobressair a importância e valor do VI Congresso e sua magnitude em face dos nossos problemas.

IDORT

Dando prosseguimento ao estudo da reorganização da administração pública do Estado, solicitado ao IDORT pelo prof. Lucas Novais, diretor da diretoria desse instituto, promoveram, ontem, às 11 horas, em sua sede, uma reunião a qual compareceram não somente diretores de entidades, mas também representantes de serviços e autarquias estaduais, especialmente convidados. A reunião decorreu em clima de grande interesse, sendo discutido vários e importantes aspectos do problema. A tarde, no Palácio dos Campos Eliseos, o sr. governador recebeu um grupo de diretores do IDORT, com os quais trocou idéias a respeito do assunto.

Estiveram presentes à reunião no IDORT, os srs. prof. João Humberto Maffei, Carlos Arnaldo Krus, Mario Decourt Homem de Melo, Odilon Font Guimaraes, Eudoro L. Berling e José Luiz da Cruz Paisios; os srs. diretores do IDORT, os srs. Expedito, Leocádio Ribas Marinho, Manuel dos Reis Araújo, Gilberto Pacheco e Silva, Armando de Virgili, Avelino, Ricardo Capde Valente, Rene Amerlin, Luiz Menefonda Junior, Paulo Aires Filho, Paulo Henrique Melbier, José de Araújo, Eudoro, Carlos Arnaldo Krus, Sinfonio de Sousa Campos, Edgar Caldas Barbosa, José Bonifacio Nogueira, Carlos Nobre Capas, Otacilio Teodoro, Roberto de Almeida, Mario Wagner Vieira da Cunha e José O'Leary Teixeira. Presidiu os trabalhos o prof. Moacir E. Alvares, presidente do IDORT.

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparatória

Praga da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21

S. PAULO

União dos Professores Primários do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje as eleições para a renovação da atual diretoria cujo mandato termina neste mês.

A sede da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, à rua Barão de Iguatema, 292, 4.º andar, está aberta das 9 às 17 horas.

As 20 horas a comissão de apuração se reunirá para o mesmo dia, que será concluído no mesmo dia.

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

GALERIA RIO BRANCO — Acha-se inaugurada ao público a exposição de gravuras de mestre antigos, uma exposição de mestre antigos.

DARIO MECATTI — Em seu atelier à rua Felício Maia, 77, expõe de seus últimos trabalhos em gravura, a obra de sua esposa, Francisca de La Vega, Taran Dach e outros.

"PARIS à meia noite", a revista atualmente em carlas no

NOTAS DE ARTE

WDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

MONSENHOR FRANCISCO BASTOS — Ocorreu hoje o aniversário natalício de Monsenhor Francisco Bastos, de 60 anos, em sua residência, Rua da Consolação, 113, no bairro da Bela Vista. O aniversário foi comemorado com a presença de familiares e amigos. Monsenhor Bastos é casado com a sr. Maria de Jesus e tem dois filhos: o sr. João e a sr. Maria. Ele é filho de Monsenhor Francisco Bastos, também conhecido como "Monsenhor Bastos", e da sr. Maria de Jesus. Ele é casado com a sr. Maria de Jesus e tem dois filhos: o sr. João e a sr. Maria.

FAZEM ANOS HOJE

— a menina Tânia, filha do sr. José Vieira Jr. e da sr. Dora Vieira;
— a menina Clotilde, filha do sr. Djalma de Oliveira e da sr. Rosália de Oliveira;
— a menina Irene, filha do sr. José Cavalcante e da sr. Rosa de Cavalcante;
— a menina Ivete, filha do sr. Roberto Rêgo e da sr. Maria Rêgo;
— a menina Vera Regina, filha do sr. Roberto Rêgo e da sr. Maria Rêgo;
— o menino Elton, filho do sr. Elton Gomes da Silva e da sr. Elton Gomes da Silva;
— o menino Valdemar, filho do sr. Valdemar Francisco e da sr. Valdemar Francisco;
— o menino Francisco Antônio, filho do sr. Rafael Calvão e da sr. Rafael Calvão;
— o menino Ricardo, filho do sr. Ricardo Ricardo e da sr. Ricardo Ricardo;
— o menino Ricardo, filho do sr. Ricardo Ricardo e da sr. Ricardo Ricardo;
— o menino Ricardo, filho do sr. Ricardo Ricardo e da sr. Ricardo Ricardo;

NUCIAS

ENLACE NOGUEIRA-SOUSA — Realiza-se no próximo dia 19, às 16 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Teresinha, filha do sr. Nogueira, com o sr. Sousa, filho do sr. Sousa.

ENLACE JACOB-DORCA

Realiza-se no dia 3 de outubro, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Vani, filha do sr. Jacob, com o sr. Dorca, filho do sr. Dorca.

ENLACE CUNHA-BONATO

Realiza-se no próximo dia 16, às 16 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Norma Teresinha, filha do sr. Cunha, com o sr. Bonato, filho do sr. Bonato.

ENLACE VESSONI-ROLIM

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Maria Rita, filha do sr. Vessoni, com o sr. Rolim, filho do sr. Rolim.

ENLACE MARQUES-CAVALCANTE

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Maria, filha do sr. Marques, com o sr. Cavalcante, filho do sr. Cavalcante.

ENLACE AMOROSO-BARLETA

Realiza-se no próximo dia 21, às 16 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Lúcia, filha do sr. Amoroso, com o sr. Barleta, filho do sr. Barleta.

ENLACE FERNANDES-PEREZ

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Maria, filha do sr. Fernandes, com o sr. Perez, filho do sr. Perez.

NASCIMENTOS

Acharam-se em boas condições de saúde a srta. Maria, filha do sr. Nascimento, e o menino Cezar Afonso.

HOMENAGENS

DR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA — Amigos, colegas e admiradores do dr. Valdomiro Lobo da Costa, são lhe

PRIMEIRA CONVENÇÃO ESTADUAL DOS OFICIAIS DE FARMACIA DE SÃO PAULO

Sob o patrocínio da União dos Proprietários Oficiais de Farmácia de São Paulo e Associação dos Oficiais Práticos e Licenciados de Farmácia de São Paulo, reuniu-se a 1.ª Convenção Estadual dos Oficiais de Farmácia Municipal de São Paulo, sob a presidência do sr. Manoel Soares de Oliveira.

EMBAIXADOR NA ARGENTINA

RIO, 9 ("Correio") — O senador Arthur Bernardes Filho será o relator da mensagem presidencial indicando o nome do sr. Orlando Leite Ribeiro para embaixador do Brasil na Argentina, em missão de caráter temporário.

REQUERIDA A APRESENTAÇÃO DA GRAVAÇÃO DA ENTREVISTA

Excepcionalmente — por não ser líder de bancada — foi concedida a palavra ao sr. Juvenal Sayon. Exordiu esse deputado no sentido de lembrar o seu passado de lutas, "dentro e fora do país", contra as ideias totalitárias fascistas ou comunistas.

ATUALIZAÇÃO DAS LEIS QUE REGEM A FARMACIA, APRESENTADO PELA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

— a atualização das leis que regem a farmácia, apresentado pelo sr. João Monteiro Jr.

PROJETO DE LEI PARA A CRIAÇÃO DE UM INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

— o projeto de lei para a criação de um instituto de pesquisa e desenvolvimento de produtos farmacêuticos, apresentado pelo sr. João Monteiro Jr.

PROJETO DE LEI PARA A CRIAÇÃO DE UM INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

— o projeto de lei para a criação de um instituto de pesquisa e desenvolvimento de produtos farmacêuticos, apresentado pelo sr. João Monteiro Jr.

PROJETO DE LEI PARA A CRIAÇÃO DE UM INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

— o projeto de lei para a criação de um instituto de pesquisa e desenvolvimento de produtos farmacêuticos, apresentado pelo sr. João Monteiro Jr.

PROJETO DE LEI PARA A CRIAÇÃO DE UM INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

— o projeto de lei para a criação de um instituto de pesquisa e desenvolvimento de produtos farmacêuticos, apresentado pelo sr. João Monteiro Jr.

PALACIO 9 DE JULHO

Debates em torno das acusações formuladas à Assembleia pelo sr. Juvenal Sayon

"SOU PELA DEMOCRACIA E O MUNDO CIVILIZADO O SABE", PROCLAMA O EX-UDENISTA — DEVERA' SER TOCADO O DISCO EM QUE SE GRAVOU A DISCUTIDA ENTREVISTA DE SAYON — VENCIMENTOS DE CHEFFES DE SECÇÃO — RESPONSABILIZAÇÃO DO SR. VARGAS PELO ESTADO DE COISAS NO PAÍS

Responsabilização do deputado Derville Allegretti e presidente da República, sr. Getúlio Vargas, pela desagregação política e administrativa do país.

"Contra os vergonhosos espetáculos que sua infeliz administração apresenta, contra os escândalos degradantes e dos mais variados que se sucedem ininterruptamente, nós, que estamos envolvidos com a política, não podemos deixar de manifestar nossa indignação e nossa repulsa. A administração do sr. Vargas é uma administração que não tem nada de democrática, que não tem nada de civilizada, que não tem nada de humana. Ela é uma administração que é uma afronta à dignidade do povo brasileiro, que é uma afronta à dignidade do povo brasileiro, que é uma afronta à dignidade do povo brasileiro."

A denúncia das negociações autorizadas não só pelo Banco do Brasil mas também pela Carteira de Importação e Exportação, além da Comissão Federal de Abastecimento e Preços para citar, apenas, esses três organismos, que propiciam o enriquecimento de exploradores à custa do sofrimento dos humildes; da especulação de gêneros alimentícios que favorece a formação das consideráveis fortunas a curto prazo; do suborno que tomou conta das repartições públicas da União, em sua quase totalidade; da desobediência sistemática às leis dos responsáveis por sua execução; da demagogia sorrateira oriunda da hipocrisia governamental, não encontra qualquer movimento de reação. Qualquer gesto de defesa por parte das autoridades da República, responsáveis diretas pelo caos em que o Brasil se acha, nem sequer tem força suficiente para interromper a prática desses atos tão enaltecidos, na infelicidade administrativa.

Continuando, para a infelicidade do Brasil, esse estado de coisas, até que reaja o povo exausto de tanto sofrimento. A reação, porém, será verificada dentro do próprio regime da democracia que deu base à estrutura política do país. A indignação popular se fará sentir efetivamente por ocasião das próximas eleições, através do voto, única arma poderosa que tem força capaz de restaurar a decência administrativa.

E essa batalha se aproxima. O país não pode errar ao encaminhar-se para as urnas. Com a dolorosa experiência dos momentos que atravessamos, saberá ele, já esclarecido, sobre a causa de seus sofrimentos, como decidir com relação aos brasileiros que pretendam assumir as responsabilidades do destino do nosso país."

ATAQUES À ASSEMBLEIA

Antes de iniciar-se a hora do dia, o deputado Hilário Torloni denunciou ao plenário um fato que — acentuou — julga ser da mais alta gravidade. Afirmou que ouvira pelo rádio entrevista concedida por um deputado, cujo nome não pôde lembrar, no qual este, em seu modo de ver, resultavam um ataque frontal ao Poder Legislativo. Criticando-o a este último, o parlamentar em questão chegou a afirmar que a Assembleia, dada a sua atual composição, constituía um organismo contrário aos interesses coletivos. O público chegava a sentir-se feliz quando as suas sessões não se realizam, e que era melhor mesmo que o parlamento paulista tivesse trancadas as suas portas, por inútil ou perniciosa.

O sr. Hilário Torloni, segundo afirmou, viu incompatibilidade de um tal ponto de vista com o mandato de deputado. Assim, dirigiu um apelo ao parlamento a que aludia, a fim de que cesse essa campanha, atentatória sem dúvida do regime democrático.

Outro fato grave: uma emissora de rádio capital irradiava uma reportagem transmitindo ao público as declarações do popular que fora preso e está sendo processado por ter tumultuado os trabalhos do plenário. Essas declarações continham um palavreado e expressões de baixo calão contra o deputado Conceição Santamaría. O sr. Hilário Torloni extranhou que a Mesa tivesse permitido que a irradiação incriminada tivesse sido levada a efeito.

EXPLICAÇÕES DA MESA

Diante da interpelação do orador, o presidente Victor Maeda explicou que a extraneza não tinha procedência. A Mesa, como efeito, não poderia impedir que jornalistas ou radialistas colhessem suas informações fora do recinto do plenário, onde já não vigora o Regulamento Interno. O fato — observou — poderia ser melhor examinado, se os deputados assim o entendessem, numa sessão secreta. Mas desde já pediu que o sr. Torloni declinasse o nome do parlamentar que atacara o Poder Legislativo, circunstância que lhe parecia de inequívua gravidade.

Em resposta, o orador observou que não queria denunciar por esta forma um colega. Apenas lhe dirigiu um apelo, a fim de que cessasse a campanha derrotista em que se empenhava.

CITADO O NOME DO SR. SAYON

Neste momento pediu a palavra o deputado Cid Franco, em nome da bancada socialista, que lidera. Denunciou-se invectivamente contra as agressões secretas, em geral, e em particular contra a que fora sugerida.

ENTREVISTA CONCEDIDA PELO DEPUTADO A QUE ALUDIA O SR. TORLONI CONSTITUIA UM FATO PÚBLICO, E O NOME DESSE DEPUTADO ERA CONHECIDO DE TODO O MUNDO. "REFIRO-ME" — DISSSE — AO SR. JUVENAL SAYON

Proseguindo, definiu a sua posição da seguinte maneira: se o sr. Sayon, nas palavras irradadas, condenara a ação de determinadas grupos que de fato têm legislação contra o interesse público, na Assembleia, não hesitaria em manifestar-lhe a sua solidariedade. Se, todavia, na sua crítica, como se desprendera da denúncia feita, se configurasse um ataque à Assembleia na sua essência, como um dos poderes do Estado, o seu ponto de vista seria inteiramente outro. Não teria, então, dúvidas de requerer a cassação do mandato do deputado Juvenal Sayon, como infâmico confesso do regime democrático, desses que pletizam o fechamento dos Parlamentos.

Sugeriu, portanto, que o denunciado explicasse ao Plenário se proclamava ou não a necessidade de fechamento da Assembleia, tornando bem claro o seu pensamento.

REQUERIDA A APRESENTAÇÃO DA GRAVAÇÃO DA ENTREVISTA

Excepcionalmente — por não ser líder de bancada — foi concedida a palavra ao sr. Juvenal Sayon. Exordiu esse deputado no sentido de lembrar o seu passado de lutas, "dentro e fora do país", contra as ideias totalitárias fascistas ou comunistas. Aludiu a erros cometidos pela Assembleia, e nesse sentido invocou até mesmo o ponto de vista do governador, que tem vetado nu-

compañias de navegação aérea, estafas ameaçadas de colapso por falta de peças, de sucrosecantes e de motores? Será que a CEXIM não sabe que inúmeras indústrias estão condenadas à paralisação por falta de matéria prima indispensável? Será... mas para que tantas interrogações quando todas se traduzem em apenas uma? Será que a maldita CEXIM sabe quanto mal vem causando ao nosso infeliz Brasil?"

ASILO BOM PASTOR

Em requerimento encaminhado à Mesa, solicitou o sr. Cid Franco os seguintes esclarecimentos ao Executivo:

a) Residem no Asilo Bom Pastor, entidade assistencial idônea, situada no Ipiranga, cerca de quatrocentas pessoas, entre as quais, aproximadamente, trezentas crianças.

b) As irmãs de caridade, dirigentes do Asilo, vêm lutando com a falta de água, há vinte dias.

c) Numerosas são as crianças que estão sofrendo infecções intestinais.

d) Tem-se a direção do Asilo em surto de luto, em consequência da situação criada pela falta de água.

e) Resultou inútil um pedido de inspeção ao estado sanitário do Asilo, feito pela direção à Secretaria da Saúde.

f) Desejam as freiras o fechamento de água por meio de canos-tubo, do Corpo de Bombeiros ou da Prefeitura, enquanto não se normaliza a situação, que se tornou verdadeiramente afiliva, sem que haja nesta expressão o menor exagero.

OUTROS ASSUNTOS

Formulou o sr. Eumenes Machado um apelo ao Executivo para que sejam iniciadas com urgência as obras de construção do prédio destinado à Escola Normal de Itararé, uma vez que o edifício atualmente ocupado pelo estabelecimento de ensino não está à altura de suas necessidades.

No decorrer da sessão, fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Paula Lima, lendo da tribuna, para que conste dos anais, o manifesto divulgado pelas associações de classe do magistério paulista sobre a situação do ensino público no Estado; o sr. Pedro Antonio Fagundes, pedindo providências da Mesa para que tenha andamento o projeto de lei, de sua autoria, que cria escola normal em Cafelandia; o sr. Rogê Pereira, lendo artigo publicado pelo sr. Olavo Ferraz, que afirma não ser compensadora a produção de café em nosso Estado; o sr. Luciano Nogueira Filho, reclamando andamento mais rápido para o projeto de lei de sua autoria que regula a remoção de professora casada com o diretor de grupo escolar, objetivando proteger as famílias de educadores; o sr. Alberto Andalo, lendo abaixo-assinado em que moradores do distrito de Altair protes-

PIANO E VIOLINO

Professora formada, com muita prática, tendo curso de especialização para crianças, aceita também alunos adultos, para aperfeiçoamento. Dinorah — Tel. 8-9485.

NADA CLARO AINDA NO CRIME DE CAXIAS

RIO, 10 (Aparelh) — Já madrugada de ontem, o delegado Wilson Frederico, do Duque de Caxias, ouviu, na Delegacia de Vigilância e Capturas, em Niterói, Alfredo Amorim, Manuel Severino, Mariano Cavalcanti e Jernes Ribeiro dos Santos, que se achavam detidos desde a madrugada de 28 de agosto último, por ocasião do assassinato do delegado Albino Imperato e seu guarda-costas Arnaldo Beroce.

O primeiro depoente, Alfredo Amorim, disse não conhecer Pedro Tenório, só tomando conhecimento da morte do delegado Albino Imperato pela manhã, ao ler os matutinos do dia 28.

Mariano Cavalcanti declarou ter visto na noite do crime o deputado Tenório Cavalcanti, chegando à sua residência, no automóvel utilizado pelos bandoleiros no atentado contra o delegado Imperato.

Manuel Severino nada revelou que pudesse elucidar o crime. Todos os detidos foram postos, a seguir, em liberdade.

DESAPARECIMENTOS, PRI-SOES E RAPTOS

RIO, 10 (Aparelh) — O vespertino "Tribuna da Imprensa" denuncia hoje, que, apesar de diligências às diligências que a Polícia fluminense vem fazendo tanto em Caxias como no Distrito Federal, sabe-se que dezenas de pessoas estão desaparecidas, presas ou raptadas misteriosamente, por ordem do coronel Barcelos Felo, secretário da Segurança do Estado do Rio.

RIO, 10 (Aparelh) — A Associação dos Reporters Fotográficos do Rio de Janeiro enviou ofício ao governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, protestando contra as violências praticadas contra os fotógrafos dos jornais e revistas do Rio de Janeiro, quando dos últimos acontecimentos em Caxias. A Associação cita nominalmente o major Valter, que tem sido de uma selvageria revoltante contra os fotógrafos.

Adianta-se que o mesmo major Valter foi expulso da Associação dos Jornalistas Fluminenses, da qual era sócio.

FERIDA A BALA O DESEMBARGADOR

RIO, 10 (Aparelh) — Foi ontem ferido acidentalmente a bala,

BEM RECEBIDA A INICIATIVA DA VENDA DO CAFÉ SOLUVEL

Fala sobre o assunto o sr. Antonio de Queiroz Telles, da S. R. B.

Na última reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, o dr. Antonio de Queiroz Telles, falando sobre o consumo do café solúvel, que ora se inicia entre nós, declarou o seguinte:

"Avisar-se a notícia de que o café solúvel está sendo fabricado no Brasil.

Impedida de funcionar nesse setor em nossa pátria, a firma suíça que o produz em vários países da Europa e da América, entre os quais a República Argentina, conseguiu finalmente obter a licença e o colar de comércio, embora, segundo resam os anúncios, para consumo exclusivamente interno, proibida a sua exportação. Impossível seria continuar o nosso país, sendo o maior produtor da rubiçola, a marcar passo, caudatário, quando os Estados Unidos introduziram o seu produto solúvel em outros continentes como a Ásia e a Oceania.

A evolução natural desse processo não mais poderia ficar adstrito à vontade e contingências de certos setores da nossa produção agrícola. Tudo neste mundo evolui e se transforma, e o processo do solúvel não é senão um desenvolvimento natural, de qual nenhuma nação poderia por longo tempo opor resistência."

OBSTACULO

E continua:

"Para todos os que conhecemos de prática a propaganda do café (como deve conhecer quem me deram cinco anos de trabalho nesse sentido) no café paulista na Argentina de iniciativa do meu saudoso sogro Otaviano Alves de Lima todos, como dizia, sabem que o obstáculo capital da propaganda do café é a forma de ser o produto produzido na chieira.

Além disso, a burocracia da questão, visto que o processo, quer seja de máquinas como de coadores, está sempre sujeito a falhas da parte dos empregados que preparam a infusão, do que resulta o inferior e desagradável gosto da bebida.

Quanto ao modo de fazer as máquinas que se apresentaram nos balcões do Café Paulista de Buenos Aires e do interior do país nesse sentido?

O cliente sobreavisa o produto feito no estabelecimento em sua presença, aprecia-o e levava para casa um pacote do café. Mas no dia seguinte voltava para reclamar que o café que lhe fora preparado em sua residência não correspondia, e que não deveria ser o mesmo! Repetida e feita novamente a infusão em sua presença, com o mesmo produto, reconhecia que a falta era não ter sido em sua casa, mas de acordo com as regras indispensáveis. Daí o produto não satisfazia.

Assim mesmo, nossa experiência nesse ramo levou-nos a crer que o café constitui um dos mais privilegiados produtos para propaganda que existem, conseguindo com facilidade desbaratar similares, e atrair adeptos de forma tão ou mais ávida do que o tabaco.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim: FLAMENGO — Chamorro — Tílio e Pava (Servílio) — Valter, Brás (Newton) e Jordan Odilon (Esquerdinha). Exarito, Índio (Marcelo), Benitez, Esquerdinha (Zazulo).

XV DE NOVOEMBRO — Inocência — Lorena e Almir — Tulio, Enzo e Canaan — Guannuxu, (Beto), Nestor, (Reis), Cilas, Adãozinho e Dario.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

28.43.26, o qual desapareceu do local. Ambos os meninos sofreram graves ferimentos, sendo providenciada a sua internação no Hospital das Clínicas.

PERECEU AFOGADO

Quando se banhava no lugar conhecido por "lagoa Masseti", na estrada da Casa Verde, ontem às 10 horas, um desconhecido de cor branca, aparentando 20 anos de idade, de estatura civil e residência ignorada, pereceu afogado. O corpo foi retirado por elementos do Corpo de Bombeiros e removido para o necrotério do Aracá. Há inquérito em torno do fato.

CADÁVER ENCONTRADO

Na altura do quilômetro 4, da estrada que demanda a São Caetano do Sul, minutos antes da meia noite de anteontem, passagens de um auto-ônibus viram estendido na estrada o corpo de um homem. Dado o alarme constataram que o desconhecido estava morto, apresentando ferimentos, não sendo encontrado nenhum documento que o identificasse. Foi quando apareceu no local o policial João Simplicio, morador à rua Antonio João, s/n., naquele município, que reconheceu o morto como sendo seu pai, Eugênio Simplicio, de 72 anos, que morava em sua companhia. Com essas informações a polícia esclareceu o caso e providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Aracá.

PRISAOS DE PUNGUETAS

Várias diligências foram realizadas na tarde de ontem, por elementos da Delegacia Especializada das Contravenções Penais e que culminaram com a prisão de vários malandros que há muito agiam em nossa capital. São eles: Pedro Castro Filho; Manuel Ferreira; Ernesto Galhardo; José Victor da Silva; José Nunes Silva; Cristóvão Dias; Valdemar José da Silva; Rui Correa da Silva; Reinaldo Pandolfi e Vicente Franco, estes dois últimos na Estação Socorobana e os demais nas ruas centrais da cidade. Todos serão processados e remetidos à Ilha Anchieta.

Concurso de Cartazes

Fedem-nos divulgar: "Encerrar-se-á no dia 14 de setembro próximo, o concurso de cartazes, conforme editais já amplamente divulgados, instituído pela Comissão Organizadora do IV Congresso Brasileiro de Arquitectos, a realizar-se nesta capital, por ocasião dos festejos do IV Centenário da Cidade.

Os trabalhos deverão ser entregues até às 18 horas desse dia na sede do Instituto de Arquitectos do Brasil — Departamento de São Paulo, sita na rua Benito Freitas n.º 396 — 1.º andar.

Vagas de empregos

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa aos interessados que dispõe de vagas, oferecidas pelas empresas, para as seguintes profissões:

Desenhista de arquitetura e mecânicos. Condutores de ônibus e bonde. Serralheiros, mecânicos refrigeradores, Motoristas, de ônibus. Moldadores, Machos, Acabadores e montadores de calçados, Enroladores elétricos, Operários braçais, Aprendizes de várias profissões, Tecelões, Urdeiros, Operários para metalurgia e litografia, Auxiliar de Escritório, Dactilógrafos e Caixas.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, funciona em horário fixo para todos os candidatos, das 8 às 11 horas. Os interessados deverão dirigir-se nos dias úteis, excepto aos sábados, à Rua Vasco da Gama, 51 — Brás.

TENTATIVA DE MORTE

A's 21 horas de ontem, na rua

BOLETIM METEOROLOGICO

TEMPER. Chuva

10-9-53 Max. Min. mm

LITORAL

Iguape — — — 0.0

Santos — 24 18 0.0

PLANALTO

Agua Branca — — 14 12.0

Facul. de — — — —

Ribeirão — 26 — 9.0

Horto Flo — — — —

restal — 26 13 6.0

Observatório — 24 13 5.0

Campinas — 29 17 2.0

Itapira — 26 — 4.0

Iti — 28 16 0.0

São Carlos — 23 19 8.0

Tatui — 27 — 1.0

SERRA

Guaratina — — — —

guatá — 21 17 0.0

Taubaté — 28 15 0.0

ONESTE

Bauri — 37 17 0.0

Catanduva — 37 21 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável sujeito a chuvas

TEMPERATURA — Em ligeiro declínio.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

Aguardado com interesse o preço entre Corinthians e Ipiranga

Amanhã à tarde, no Pacaembu, o embate — O clube da colina da Independência deverá ser encarado, pelo bi-campeão paulista, como adversário perigoso

O Corinthians retornará, amanhã, à tarde, ao Pacaembu, a fim de resolver mais um compromisso na tabela do certame paulista de 53. O adversário do bi-campeão paulista, o Ipiranga, melhorou consideravelmente na última apresentação e naturalmente tudo fará para brindar os seus admiradores com mais uma atuação convincente. Realmente, no último jogo, o "onze" orientado por Sastre revelou acentuada melhoria. Houve perfeita compreensão entre o ataque e a defesa e a produção do conjunto pode ser apontada como boa. Os companheiros de Glancoli estiveram numa jornada infeliz e por isso não obtiveram melhor resultado. Cumpre, notar, no entanto, que o São Paulo vem jogando com apreciação acerta, nos últimos embates e poucos foram os conjuntos que tiveram a felicidade de vingar a meta de Poy.

TREINARÃO OS CORINTIANS

Os profissionais do Corinthians estiveram, ontem à tarde, em ação, tomando parte em proveitoso ensaio. A prática, que foi das mais movimentadas, teve o condão de deixar claro que o quadro que entrará em campo, amanhã à tarde, está em condições de cumprir destacada "performance".

JULIAO NO POSTO DE ROBERTO

De acordo com informações que obtivemos na secretaria do alvinegro, o quadro que enfrentará o Ipiranga, amanhã à tarde, será o mesmo que derrotou, domingo último, o Santos, com uma modificação. Júlio substituirá Roberto na asa média esquerda dos calções negros. O jovem médio do clube da "Fazendinha" foi suspenso na última reunião do T.J.D. e por isso o técnico Rato resolveu promover o retorno de Júlio ao posto que no campeonato de 51 ocupou com invulgar brilho.

NO CERTAME CARIOCA

Revolucionada a classificação com a derrota do Flamengo

BOTAFOGO E FLUMINENSE SÃO OS NOVOS LÍDERES DO CAMPEONATO GUANABARINO — O TRICOLOR TAMBÉM É LÍDER DOS ASPIRANTES — BENITEZ E VINICIUS, "ARTILHEIROS" DO TORNEIO

EXPULSOS

1.º Rodada — Jaime (Canto do Rio); 2.ª Rodada — Ananias (Olaría); 4.ª Rodada — Santos (Botafogo); Elgido (Fluminense); Valério (Canto do Rio); 5.ª Rodada — Aristóbolo (Portuguesa); 6.ª Rodada — Carlinhos (São Cristóvão); 9.ª Rodada — Mirim (Vasco).

RENDAS

A nona rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol totalizou Cr\$ 2.730.549,60.

CLASSIFICAÇÃO DO CERTAME

Por pontos perdidos, após o primeiro jogo de Flamengo, vamos encontrar os concorrentes ao certame assim classificados:

1.º Botafogo	4
2.º Fluminense	4
3.º Flamengo	5
4.º Vasco	5
5.º Madureira	6
6.º Olaria	6
7.º Bonferrado	10
8.º Bangu	12
9.º Canto do Rio	12
10.º Portuguesa	14
11.º São Cristóvão	14

TORNEIO DE ASPIRANTES

O campeonato de aspirantes, por seu turno, por pontos perdidos, está assim organizado:

1.º Fluminense	1
2.º Vasco	4
3.º América	4
4.º Flamengo	7
5.º Canto do Rio	8
6.º Botafogo	8
7.º Olaria	9
8.º São Cristóvão	10
9.º Bangu	12
10.º Bonferrado	13
11.º Portuguesa	14
12.º Madureira	17

MARCADORES DE TENTOS

Benitez, do Flamengo e Vinicius, do Botafogo, com 9 tentos cada, são os líderes da tabela dos marcadores de tentos, seguidos de Simões, do Botafogo, com sete tentos cada.

GOLEIROS VAZADOS

Borrachinha (Madureira)	1
Mocarrão (Olaria)	1
Joffre (Bonferrado)	2
Valério (Fluminense)	2
Arizono (Canto do Rio)	4
Horacio (Canto do Rio)	4
Castilho (Fluminense)	4
Fernando (Bangu)	4
Garcia (Flamengo)	4
Ernani (Vasco)	4
Mariño (Canto do Rio)	4
Osi (Madureira)	4
Jerz (Madureira)	4
Celso (Canto do Rio)	4
Gilson (Botafogo)	4
Celso (Olaria)	4
Antoninho (Portuguesa)	4
Helo (São Cristóvão)	4
Ari (Bonferrado)	4

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — Ao que fomos informados, a C. B. D. não atenderá o pedido que lhe foi endereçado pela Federação Mineira, que deseja alteração da série semifinal do Campeonato Brasileiro de Futebol.

— Dirigentes da C. B. D. receberam resposta do órgão dirigido a Santiago do Chile, para o Audax Italiano, solicitando a cessão de suas instalações para a concentração dos brasileiros, por ocasião da etapa de nossos jogadores naquele país andino, disputando as eliminatórias da Copa do Mundo. A resposta enviada pelo Audax, além de ceder suas instalações, está vazada em termos altamente corteses para com o Brasil, afirmando que é uma honra para o clube hospedar os jogadores brasileiros.

— Atendendo a um convite formulado pela Federação de Desportos do Amapá, o sr. Romulo Ferreira Gomes seguirá para Macapá, onde representará a entidade mentora nos festejos da VII Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados. Romulo participará também da corrida rústica que será realizada no Amapá.

— Gerônimo Cabrera, jogador accidentado durante a realização do "Grande Premio Brasil", deixou o hospital, depois de lutar 40 dias entre a vida e a morte. Seu médico, o dr. Mario Jorge, foi alvo de manifestações de apreço por parte da colônia chilena pelo muito que fez para salvar a vida de Cabrera.

— Estão sendo transferidos para a liga Metropolitana de Desportos os seguintes atletas: Milton Henrique de Sousa, do Bangu, do Rio, José Gonçalves, do 7 de Setembro, de Minas e Cláudio da Silva, do Fortaleza F. C., de Sorocaba, São Paulo.

Com todos os titulares, o Palmeiras treina hoje pela manhã

Após a prática será iniciada a concentração dos "periquitos" — Otavio provavelmente comandará a ofensiva esmeraldina no importante compromisso de domingo com o São Paulo — Notas

Há um acentuado interesse dos dirigentes do Palmeiras em apresentar, no próximo domingo, no sensacional clássico com o São Paulo, a representação alvi-verde em condições de não decepcionar os numerosos adeptos.

Hoje, pela manhã, o técnico Ondino Vieira submeterá a profissionais alvi-verdes a um rigoroso ensaio de conjunto. A prática, que terá a duração de 90 minutos, dividida em dois períodos regulamentares, contará com a quadra efetiva integrada com todos os titulares.

OTAVIO A POSTOS

Ontem, às últimas horas da tarde, fomos informados de que o centroavante Otavio tomará parte no ensaio que marcará o início das atividades dos "periquitos" para o afluente jogo de domingo e provavelmente receberá a incumbência de chefiar o ataque, uma vez que a contusão sofrida no último jogo do XV de Piracicaba foi praticamente debelada. Quer dizer que, na hipótese de Otavio suportar os 90 minutos de treinamento, hoje pela manhã, a sua escalação no clássico com o "mais querido" estará garantida.

CONFIANÇA NOS PALMEIRISTAS

O quadro esmeraldino, de acordo com as últimas observações, possui o ataque mais positivo do futebol profissional da Pauliceia. Só o fato da ofensiva dos "periquitos" ter assumido, nos últimos jogos, a forma de ataque, dá bem da sua eficiência. Não resta a menor dúvida de que, na hipótese do ataque palmeirista continuar agindo com eficiência, o recorde que se encontra atualmente em poder do

quieto corintiano seria batido facilmente. Realmente, a condução da linha de frente da representação do Parque Antártica atua com uma precisão quase matemática, notadamente quando conta com todos os seus valores. Trata-se de cinco "cracks" incontestáveis e que pelo seu virtuosismo não se sabe a quem mais admirar. Liminha, o impetuoso ponteiro, conta com um companheiro de ala magnífico. É Humberto, o jovem avançado que o futebol carioca nos oferece e que cada dia que passa vai o seu nome firmemente no rol da primeira grandeza na

A DEFESA SAMPALUANA

Quanto ao São Paulo, embora o seu ataque esteja muito aquecido, o esmeraldino, pode orgulhar-se de possuir uma defesa simples e eficiente. Cumpre notar ainda que na retaguarda do clube de três cores há um valor que vem falhando lamentavelmente nos últimos compromissos: Buaer. Todavia, os seus companheiros, naquele setor, estão jogando tanto que as suas deficiências não influem no rendimento do sexto defensivo. Uma prova da segurança da retaguarda do clube da "fé" está no fato de que nos últimos compromissos até agora disputados, ape-

nas quatro clubes conseguiram vingar a meta de Poy, uma vez. Uma defesa que, depois de oito jogos realizados, todos de caráter oficial, aparece com um passivo de quatro tentos é digna dos maiores elogios. Quer dizer que o "duelo" a ser travado, no próximo domingo, entre a retaguarda sampalutina e o ataque alvi-verde deverá constituir um espetáculo à parte.

Como se vê, o numeroso público que prestigiará o sensacional duelo entre palmeiristas e sampalutinos, deverá abandonar o Pacaembu satisfeito com a magnificência do espetáculo que naturalmente lhe será proporcionado.

A CONCENTRAÇÃO

Hoje, após o ensaio coletivo, os titulares e mais alguns reservas preferidos pelo técnico Ondino Vieira alojarão no Parque Antártica e ali ficarão até momentos antes do compromisso de domingo com o "mais querido".

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A XIX "MAC-MED"

Os organizadores do certame homenagearão amanhã os cronistas esportivos — No "Roof" a tradicional feijoada — O programa geral da importante competição universitária

Dentro de alguns dias teremos em nossa Capital mais um promissor empreendimento do esporte universitário, congregando em

magnífica jornadas os alunos do Mackenzie e da Faculdade de Medicina. Trata-se da tradicional "MAC-MED", que no corrente ano cumpre sua 19.ª etapa de proveitosa existência.

A "MAC-MED", uma das mais antigas realizações esportivas entre os universitários paulistas, através de sua magnífica trajetória, tem conquistado felizes e breves valores de primeira grandeza no cenário esportivo de nossa terra.

O programa organizado para as promissoras jornadas deste mês é idêntico ao desenvolvido nos anos anteriores, invertendo-se, porém, a sua ordem, pois nas tardes esportivas a serem iniciadas a 19 do corrente teremos hipismo como competição de abertura, em lugar do atletismo, que sempre constituiu a etapa inicial.

Amanhã, como ocorreu nos anos anteriores, a Comissão Organizadora da XIX "MAC-MED" homenageará os integrantes da cronista esportiva escrita e falada, oferecendo-lhes a clássica feijoada. A reunião dos universitários com os profissionais da imprensa e do rádio terá lugar no "Roof" de "A Gazeta", a rua da Conceição, às 12 horas.

O PROGRAMA

O programa geral da XIX "MAC-MED" deverá desenvolver-se na seguinte ordem:

Dia 17 — Passeata pelas ruas centrais da cidade.

5 POR DIA...

1 — O União Lapa foi um dos clubes de futebol de outono, dos chamados "varzeanos". No campeonato paulista de 19, na segunda divisão, e nos dois jogos efetuados não perdeu e não empatou um único. Foram duas esplêndidas vitórias. Fez 25 gols e teve apenas 6 contra.

2 — Lucio de Castro que foi o nosso melhor saltador, com uma (o mais difícil dos saltos) iniciou-se nesse esporte em 1927. Nesse ano, em uma competição atlética, Paulo Junqueira e Carlos Joel Nelli saltaram 3 metros e 29 centímetros. Fora na pista do Pinheiros. Logo deslumbrou o jovem Lucio. Tomando de um salto — após as competições — e após grandes esforços, saltou um metro e 80 centímetros. E essa a sua primeira marca. Era o começo. No dia seguinte, embora em estilo "handicap", ridículo, desajeitado, saltava dois metros e oitenta.

3 — Joe Louis, que foi o 15.º campeão mundial de box, todos os pesos, não surgiu como sendo um grande valor. Ao contrário, no início de sua carreira pugilística, no amadorismo, era medíocre. Foram lentos, penosos os seus progressos de Joe. Contam seus biógrafos que, de certa feita, ao preparar-se para um torneio de amadores, em um treino, foi ao solo na primeira de nove vezes: Max, perreco, lutou. E foi campeão de amadores dos leves. E aí ele se tornou campeão mundial, todos os pesos.

4 — Nas profundezas dos complicados subterrâneos do gigantesco estádio dos Cesares, em Roma, onde rugiam as feras, e os gladiadores se armavam para os combates, estudam hoje os jovens engenheiros italianos como é que se autossustentam essas prodigiosas fileiras de arcos e tracaram essas gigantescas estruturas, com tanta mais de 30 mil pessoas.

5 — Sobre a ida de Pinza para o Vasco muita coisa se falou. Falou-se em um milhão e quatrocentos mil cruzeiros. Em uma entrevista explicou Flávio Costa: "Pinza custou ao Vasco 500 mil cruzeiros em dinheiro e mais os 'passes' de Edmundo e Walter, no valor de 400 mil cruzeiros. Pinza recebeu do Vasco 15 mil cruzeiros de salário. Edmundo e Walter, em conjunto, ganhavam 14.000. Logo, o Vasco foi hábil na transação". — L. S.

DIFUNDINDO O PEDESTRIANISMO NO "HINTERLAND"

Efetua-se no próximo dia 20, em Taubaté, a prova pedestre "Dr. Luiz Roberto Vidigal" — 3.000 metros o percurso — Aberta aos esportistas do Vale do Paraíba — Outras notas

O PERCURSO

O percurso, que é de 3.000 metros, aproximadamente, desenvolver-se-á através do seguinte itinerário:

SAIDA — Sede do SESC, a rua do Conselho Moreira de Barros (ant. rua das Palmeiras), praça Dr. Barbosa de Oliveira, rua D. Chiquinha de Matos, rua Visconde do Rio Branco, rua Monsenhor Silva Barros (Boscon), rua Conego Almeida, rua Marquês de Herval, praça Dom Epaminondas, rua Pedro Costa, rua São José, rua Dr. Winther, rua Coronel Gomes Nogueira, rua Emílio Winther, praça Barão do Rio Branco (largo do Rosário), rua Visconde do Rio Branco, rua Carneiro de Sousa, rua Conego Moreira de Barros (rua das Palmeiras), efetuando-se a chegada diante da sede do SESC.

CONTINUA DESCENDO A PONTE PRETA

Perdeu mais dois pontos frente à Portuguesa de Desportos, sendo relegada à vice-"rabeira" — A colocação por pontos ganhos e perdidos

Anteontem, abrindo a nona etapa do primeiro turno do certame bandeirante, jogaram Portuguesa de Desportos vs. Ponte Preta. A vitória, pertencendo aos "lusos", decretou a queda, em mais dois pontos da Ponte Preta, que, assim, chegou à vice-"rabeira", posto em que se encontra atualmente.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Após o jogo de anteontem, as tabelas por pontos ganhos e perdidos apresentam-se assim formadas:

Por Pontos Perdidos	
1.º São Paulo	1
2.º Corinthians Paulista	3
3.º Palmeiras e Guarani	4
4.º Santos	7
5.º XV de Piracicaba, Portuguesa de Desportos e Linense	9
6.º Ipiranga e XV de Jau	10
7.º Port. Santista, Comercial, Juventus e Ponte Preta	11
8.º Nacional	14

Por Pontos Ganhos

1.º São Paulo	15
2.º Corinthians	13
3.º Palmeiras	12
4.º Guarani	10
5.º Santos, Port. Santista, XV de Piracicaba	9
6.º XV de Jau	9
7.º Comercial, Ponte Preta, Linense e Port. Desportos	7
8.º Ipiranga	6
9.º Juventus	3
10.º Nacional	2

JOGOS DE AMANHÃ E DOMINGO

AMANHÃ: C. A. Ipiranga vs. S. C. Corinthians Paulista.

DOMINGO:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Deverá chegar hoje a São Paulo, a fim de entrar em entendimentos com a Portuguesa de Desportos, o centro médio Paulo Curi, que pertence atualmente ao Atlético Mineiro. Segundo apuramos, trata-se de um "crack" de boas qualidades técnicas.

CORINTIANS — O goleiro Gilmar, que se contendeu no último ensaio realizado pelo Corinthians, está entregue aos cuidados do departamento médico alvi-negro.

PORTUGUESA SANTISTA — Sob as ordens do técnico Brandão, os jogadores da Portuguesa santista, na tarde de hoje, treinaram individualmente a fim de se prepararem para o cotejo do próximo domingo em Lins, contra o Linense.

IPIRANGA — O quadro do Ipiranga, para o jogo de amanhã contra o Corinthians, já está escalado e será o seguinte: Valentim, Belmiro e Mario; Gonçalves, Valdemar e Nino; Elzo, Zé Carlos, Geraldo, Tico e Elzezer (Paulo).

XV DE NOVOEMBRO DE PIRACICABA — Preparando-se para o cotejo do próximo domingo, na rua Javari, frente ao Comercial, os jogadores do XV de Novembro, de Piracicaba, realizarão, na manhã de hoje, exercícios respiratórios seguidos de leve bate-bola.

SÃO PAULO — O quadro do São Paulo, para o clássico do próximo domingo, frente ao Palmeiras, já foi oficialmente escalado pelo técnico Jim Lopes. El-lo: Poly; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Gino, Albella, Negri e Teixeira.

GUARANI — O ponta esquerda Araraquara, que não tem jogado ultimamente por contusão, já se encontra completamente restabelecido. Assim sendo, aquele jogador deverá estar presente no sensacional clássico campeonista do próximo domingo, já que suas condições técnicas são das melhores.

PALMEIRAS — No treino de anteontem à tarde, levado a efeito pelo Palmeiras, não tomaram parte os três elementos do quadro titular: Humberto, Otavio e Jair. Os dois últimos foram poupados a conselho do departamento técnico, sendo que Jair está em perigosas condições, havendo ainda dúvida quanto à presença de Otavio no jogo de domingo. Humberto não treinou por se encontrar no Rio de Janeiro, tendo sido ontem o último dia de seu serviço militar na capital da República. O ex-atleta do São Cristóvão deverá vir para São Paulo definitivamente, devendo tomar parte no treino de conjunto de hoje no Parque Antártica.

CAMPEONATO COLEGIAL DE ATLETISMO

No próximo dia 4 a realização do certame masculino — Encerram-se a 22 as inscrições — Em estudos a organização do Campeonato Ginásio Masculino — Outras notas

Nos primeiros dias do mês de outubro a Federação Paulista de Atletismo deverá promover o certame masculino do Campeonato Colegial de Atletismo, um acontecimento que vem sendo aguardado com grande interesse nos círculos da classe. É verdade que o cotejo feminino reuniu apenas quatro representações, entre várias dezenas de estabelecimentos do ensino secundário da capital, entretanto, é de se esperar maior comparecimento no confronto entre os militantes da categoria masculina.

Uma entidade máxima especializada em nosso Estado vem enviando todos os esforços no sentido de congregar maior número de participantes, tendo já entrado em contato com os responsáveis pelas atividades de educação física nos diversos institutos do ensino secundário da capital e do Interior.

Na dependência dos resultados alcançados neste empreendimento, serão posteriormente efetuadas as inscrições para a competição masculina do dia 4 de outubro, devendo encerrar-se, impreterivelmente, a 22 do corrente, devendo os interessados providenciarem a sua inscrição, a fim de facilitar a organização do cotejo.

As inscrições para a competição masculina do dia 4 de outubro deverão encerrar-se, impreterivelmente, a 22 do corrente, devendo os interessados providenciarem a sua inscrição, a fim de facilitar a organização do cotejo.

DIFUNDINDO O PEDESTRIANISMO NO "HINTERLAND"

Efetua-se no próximo dia 20, em Taubaté, a prova pedestre "Dr. Luiz Roberto Vidigal" — 3.000 metros o percurso — Aberta aos esportistas do Vale do Paraíba — Outras notas

Com os sucessos alcançados nos principais empreendimentos levados a efeito na capital, o pedestrianismo projeta-se no "hinterland", reunindo em torno de suas realizações várias gerações de esportistas, constituindo, pois, uma das faces mais sugestivas da intensa campanha de difusão da salutar especialidade em nossos meios esportivos.

Além das atividades superintendidas pelo departamento especializado da Federação Paulista de Atletismo, outras iniciativas têm se transformado em fontes geradoras de novos valores para o setor das corridas de fundo, onde o nosso "deficit" ainda perdura, em relação aos demais países sul-americanos, a despeito do progresso altamente significativo que experimentamos nestes últimos tempos.

No próximo dia 20 Taubaté terá a sua oportunidade. Será efetuada na prospera cidade do Vale do Paraíba uma interessante prova pedestre, com a qual será homenageado o dr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado e dos Conselhos Regionais do SESC-SENAC, entidades que desenvolvem suas atividades nos meios comerciais, difundindo a cultura e a prática de esportes, nas mais variadas especialidades.

A competição será disputada na distância de 3.000 metros, aproximadamente, abrangendo as principais arterias do centro da cidade de Taubaté, com saída e chegada frente à sede do SESC, à rua Conselheiro Moreira de Barros, Colaborando com a louçavel iniciativa do SESC, a Comissão Central de Esportes, da 24.ª Região, sediada em Taubaté, emprestará toda assistência técnica, o que certamente assegurará o êxito do empreendimento.

Dada a projeção que os atletas lograram alcançar nas cidades circunvizinhas, espera-se que a competição do próximo dia 20 se transforme numa concentração dos principais valores do pedestrianismo no Vale do Paraíba, o que certamente concorrerá para o registro de bons resultados técnicos, a par da empolgante luta que certamente será travada pela conquista das principais posições.

As inscrições vêm sendo recebidas no Centro Social do SESC, em Taubaté, podendo os militantes das cidades vizinhas regularizá-las perante as Comissões Municipais de Esportes das respectivas localidades. O encerra-

mento está fixado para o próximo dia 16, restando, portanto, mais alguns dias.

ARQUEIRO HUNGARO NO PALMEIRAS — Exercitou-se no último treino do Palmeiras um jogador de nacionalidade húngara. Trata-se de Bandy, arqueiro que não foi muito empenhado, razão pela qual não teve oportunidades para mostrar suas reais qualidades. Bandy, que tem apenas 21 anos, será alvo de novas experiências, pois se agrada em seu desempenho, será imediatamente contratado pelo alvi-verde.

NAO PROTESTARÁ — Falou-se ontem, nas rodas esportivas que o Corinthians iria pedir efeito suspensivo ao S.T.J.D. da suspensão imposta ao meio Bandy, que está impossibilitado por força dessa decisão, de integrar o quadro alvi-negro para a batalha contra o Ipiranga, marcada para amanhã, no Pacaembu. Entretanto, os dirigentes do clube do Parque São Jorge, falando à reportagem, afirmaram que nem pensaram em tomar aquela medida, pois quem prestigiar o T.J.D., não imitando os exemplos dos Santos e do XV de Jau.

AGRAVOU-SE O ESTADO DE GILMAR — O arqueiro Gilmar dificilmente será aproveitado no próximo compromisso de seu clube. Contundido, viu ontem o seu estado agravado durante o treino, sendo esse o motivo que o colocará a mar-sem, amanhã, contra o Ipiranga, devendo o seu posto ser confiado a Cabeção, novamente.

Não pode despertar maior interesse o prêmio "José Bento de Paula Souza"

AS CONCORRENTES, INCLUSIVE A ESTREANTE SOREL, NAO PASSARAM DE ANIMAIS DE MEDIOS RECURSOS — PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ E DEPOIS EM CIDADE JARDIM — "APRONTOS" DE ONTEM

O programa das carreiras de domingo, a tarde, em Cidade Jardim, encerra, como atrativo o prêmio "José Bento de Paula Souza", em 1.300 metros, com 70 mil cruzeiros de dotação e aberto a equas nacionais e importadas, de regular campanha. Embora reunindo um campo até certo ponto interessante, dado o equilíbrio de forças, não autoriza a prova muita expectativa. As disputas, ou melhor, as seleções, não passam de animais da esfera comum. A outra, a estreante Sorel, não trouxe campanha de grande brilho e, em privados, também não convenceu.

Regula com as adversárias. A carreira vale, assim, como um encontro comum de equas de regulares recursos. O par de potros de três anos, ganhadores de uma carreira, forma entre os melhores atrativos do programa. Também não apresenta um campo numeroso e nomes de grande destaque, mas, pela sua condição de estreia, merece alguma atenção. Erugelo, que se estreou perdendo de Porto Rico, ganhando logo na segunda apresentação, enfrentará agora Pimpolho, Quibú, Kim, Kolinos e Elbrom.

O par de nacionais de boa campanha, em milha, proporcionará uma nova apresentação de Lupan, que vem de há muito namorando o vencedor. Terá ele por adversários, nesta oportunidade, Crasueña, Aprisco, Estatuto, Domus, Gaucho Lindo, Juquetry e Bogé.

O programa da sabatina encerra igualmente seus atrativos, avaliando a carreira de potranças de três anos, já ganhadoras, em 1.300 metros, com a prometida participação de Journey, Eracela, Godivana, Perereca, Grey Gipsy, Pavuna e Fitinha.

PORT DEVE LEVANTAR A MELHOR PROVA

Interessantes carreiras hoje no trote — Programa e jockeys contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes — Notas

O programa elaborado pela Sociedade Paulista de Trote para esta tarde, em Vila Guilherme, deverá atrair a atenção do público em geral, dando oportunidade a um exílio no movimento de apostas.

A presença da primeira categoria é sempre um grande atrativo, pois geralmente o espetáculo proporcionado pelos trotadores desta turma é excelente. Além disso, o equilíbrio em todas as demais carreiras, a exceção apenas da primeira prova da reunião, deverá proporcionar bons resultados, o que é motivo de satisfação para os apostadores de Vila Guilherme.

NOSSOS INFORMES
A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.º PAREO — As 12.55 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

2.º PAREO — As 13.20 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

3.º PAREO — As 13.45 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

4.º PAREO — As 14.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

5.º PAREO — As 14.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

6.º PAREO — As 14.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

7.º PAREO — As 14.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

8.º PAREO — As 15.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

9.º PAREO — As 15.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

10.º PAREO — As 15.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

11.º PAREO — As 15.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

12.º PAREO — As 16.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

13.º PAREO — As 16.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

14.º PAREO — As 16.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

15.º PAREO — As 16.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

16.º PAREO — As 17.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

17.º PAREO — As 17.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

18.º PAREO — As 17.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

19.º PAREO — As 17.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

20.º PAREO — As 18.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

21.º PAREO — As 18.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

22.º PAREO — As 18.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

23.º PAREO — As 18.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

24.º PAREO — As 19.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

25.º PAREO — As 19.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

26.º PAREO — As 19.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

27.º PAREO — As 19.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

28.º PAREO — As 20.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

29.º PAREO — As 20.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

30.º PAREO — As 20.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

31.º PAREO — As 20.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

32.º PAREO — As 21.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

1.º PAREO — As 12.55 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

2.º PAREO — As 13.20 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

3.º PAREO — As 13.45 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

4.º PAREO — As 14.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

5.º PAREO — As 14.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

6.º PAREO — As 14.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

7.º PAREO — As 14.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

8.º PAREO — As 15.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

9.º PAREO — As 15.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

10.º PAREO — As 15.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

11.º PAREO — As 15.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

12.º PAREO — As 16.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

13.º PAREO — As 16.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

14.º PAREO — As 16.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

15.º PAREO — As 16.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

16.º PAREO — As 17.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

17.º PAREO — As 17.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

18.º PAREO — As 17.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

19.º PAREO — As 17.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

20.º PAREO — As 18.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

21.º PAREO — As 18.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

22.º PAREO — As 18.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

23.º PAREO — As 18.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

24.º PAREO — As 19.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

25.º PAREO — As 19.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

26.º PAREO — As 19.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

27.º PAREO — As 19.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

28.º PAREO — As 20.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

29.º PAREO — As 20.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

30.º PAREO — As 20.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

31.º PAREO — As 20.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

32.º PAREO — As 21.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

33.º PAREO — As 21.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

34.º PAREO — As 21.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

35.º PAREO — As 21.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

36.º PAREO — As 22.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

1.º PAREO — As 12.55 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

2.º PAREO — As 13.20 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

3.º PAREO — As 13.45 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

4.º PAREO — As 14.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

5.º PAREO — As 14.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

6.º PAREO — As 14.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

7.º PAREO — As 14.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

8.º PAREO — As 15.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

9.º PAREO — As 15.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

10.º PAREO — As 15.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

11.º PAREO — As 15.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

12.º PAREO — As 16.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

13.º PAREO — As 16.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

14.º PAREO — As 16.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

15.º PAREO — As 16.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

16.º PAREO — As 17.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

17.º PAREO — As 17.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

18.º PAREO — As 17.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

19.º PAREO — As 17.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

20.º PAREO — As 18.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

21.º PAREO — As 18.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

22.º PAREO — As 18.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

23.º PAREO — As 18.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

24.º PAREO — As 19.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

25.º PAREO — As 19.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

26.º PAREO — As 19.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

27.º PAREO — As 19.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

28.º PAREO — As 20.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

29.º PAREO — As 20.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

30.º PAREO — As 20.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

31.º PAREO — As 20.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

32.º PAREO — As 21.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

33.º PAREO — As 21.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

34.º PAREO — As 21.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

35.º PAREO — As 21.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

36.º PAREO — As 22.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

1.º PAREO — As 12.55 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

2.º PAREO — As 13.20 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

3.º PAREO — As 13.45 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

4.º PAREO — As 14.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

5.º PAREO — As 14.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

6.º PAREO — As 14.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

7.º PAREO — As 14.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

8.º PAREO — As 15.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

9.º PAREO — As 15.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

10.º PAREO — As 15.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

11.º PAREO — As 15.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

12.º PAREO — As 16.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

13.º PAREO — As 16.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

14.º PAREO — As 16.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

15.º PAREO — As 16.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

16.º PAREO — As 17.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

17.º PAREO — As 17.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

18.º PAREO — As 17.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

19.º PAREO — As 17.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

20.º PAREO — As 18.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

21.º PAREO — As 18.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

22.º PAREO — As 18.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

23.º PAREO — As 18.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

24.º PAREO — As 19.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

25.º PAREO — As 19.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

26.º PAREO — As 19.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

27.º PAREO — As 19.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

28.º PAREO — As 20.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

29.º PAREO — As 20.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

30.º PAREO — As 20.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

31.º PAREO — As 20.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

32.º PAREO — As 21.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

33.º PAREO — As 21.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

34.º PAREO — As 21.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

35.º PAREO — As 21.85 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

36.º PAREO — As 22.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

1.º PAREO — As 12.55 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

2.º PAREO — As 13.20 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

3.º PAREO — As 13.45 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

4.º PAREO — As 14.10 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

5.º PAREO — As 14.35 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

6.º PAREO — As 14.60 horas — 1.550 metros
1 Cigao, P. Santoni

Seção Comercial

O CAFÉ BRASILEIRO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Uma das razões pelas quais as negociações a respeito da liquidação dos atrasados comerciais do Brasil na Inglaterra estão demorando tanto tempo é que a forte grada que caiu naquele país, em fins de junho e princípios de julho, causou grandes estragos à safra de café do próximo ano, e também prejudicou as plantações novas que deveriam aumentar a produção de café do Brasil no futuro.

A despeito das várias tentativas para diversificar a economia, o café continua a ser a mais importante fonte de divisas estrangeiras do Brasil.

Durante a última guerra, a produção de café foi prejudicada e muitos lavadores abandonaram as plantações. Foram necessários vários anos para anular os efeitos dessa negligência. Na realidade, esperava-se que a produção de café do próximo ano fosse, pela primeira vez, maior do que os níveis de antes da guerra. A grada, no entanto, veio prejudicar as previsões dos brasileiros.

As plantações novas do Estado do Paraná, que deveriam contribuir com uma importante parcela para o total da produção brasileira de café nos próximos anos, sofreram consideravelmente as consequências da grada. Cerca de um quinto da safra do próximo ano, ou dois milhões de sacas de café, foi talvez destruída.

O efeito desse acontecimento inesperado sobre o mercado de Nova York foi um aumento de dez por cento nos preços do café, que já eram elevados, em parte em virtude da política deliberada do governo brasileiro de manter elevados os seus preços.

Contudo, deve-se assinalar que esses preços provocaram considerável resistência da parte dos consumidores, e o governo brasileiro recentemente adotou medidas especiais para lançar no mercado a maior quantidade possível de café. A consequência foi um redução de preços.

E' evidente que, no futuro, o Brasil obterá menos divisas estrangeiras com o seu café, ainda que libere uma grande parte do café atualmente retido em estoque. Uma política mais liberal terá de ser adotada em relação a outros artigos de exportação, como o algodão, a fim de que a crise econômica brasileira não se prolongue ainda mais. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem, calmo.

Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 244,00 para o Estão Santos; Cr\$ 244,00 para o Estão Santos Rio; Cr\$ 236,00 para o Estão Santos Rio; Cr\$ 230,00 para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C", funcionou estavel na abertura e calmo no fechamento; para o Contrato "D", funcionou apenas estavel na abertura e calmo no fechamento registrado 1.230 sacas negociadas.

BOLSA DA NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 9 a 30 pontos e fechou com baixa parcial de 4 a 15 pontos, registrando 15.250 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 950 sacas; entraram 40.173 sacas foram embarcadas 36.296 sacas e despachadas 59.015 sacas. Ficaram em estoque 1.856.812 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 35.307 sacas, somando desde 1.º do mês 267.917 sacas.

CAMBIO

SAO PAULO

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "A" — Todas as entregas para este Contrato, foram nominalis, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Cr\$

Setembro 249,50 250,00

Outubro a dezembro 251,00 252,00

Janeiro-junho 1954 254,00 255,00

Julho-dezembro 1954 264,00 265,00

Períodos: Fech. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Cr\$

Setembro 267,00 267,00

Outubro a dezembro 267,00 267,00

Períodos: Fech. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Cr\$

Setembro 250,00 251,00

Outubro a dezembro 252,00 252,00

Períodos: Fech. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 255,00

Outubro a dezembro 254,00 255,00

Períodos: Fech. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 255,00

Outubro a dezembro 254,00 255,00

Períodos: Fech. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 255,00

Outubro a dezembro 254,00 255,00

Períodos: Fech. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 255,00

Outubro a dezembro 254,00 255,00

Períodos: Fech. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 255,00

Outubro a dezembro 254,00 255,00

Períodos: Fech. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 255,00

Outubro a dezembro 254,00 255,00

Períodos: Fech. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 255,00

Outubro a dezembro 254,00 255,00

Períodos: Fech. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 255,00

Outubro a dezembro 254,00 255,00

Períodos: Fech. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 255,00

Outubro a dezembro 254,00 255,00

Períodos: Fech. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 255,00

Outubro a dezembro 254,00 255,00

Períodos: Fech. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Cr\$

Setembro 254,00 255,00

de 872 da São Paulo Alparagatas, a 250,00.

VENDAS REALIZADAS

Apelices:

5 Unificadas 605,90

350 Unificadas 597,00

600 Unificadas 598,00

65 Unificadas 594,00

400 Unificadas 594,00

2 Minas "B" 105,00

2 Minas "C" 105,00

1 Minas "A" 110,00

105 4.º Centenario 500,00

50 Ferrovias 613,00

100 Ferrovias 617,00

50 Ferrovias 616,00

65 Municipais 1951 780,00

100 Municipais 1951 80,00

11 Populares 192,00

Obrigações:

Fed. Guerra 4.225,00

85 5.000,00 840,00

65 1.000,00 844,00

11 1.000,00 822,00

25 500,00 410,00

25 200,00 160,00

25 100,00 80,00

Atôes:

100 S. Paulo, Alp. ord. 475,00

320 Com. Pesos e Instrumentos de Pesas "Copeia" (y. n. 500,00) 1.800,00

50 Cimento Port. Itau Integ. 380,00

460 Nac. de Inv. 240,00

100 Paul. Cer. Vien. p. 1.000,00

2 Cons. A. Mala Lelo 2.000,00

100 Molino Santista 165,00

320 Be. Nac. Paul. ord. 210,00

80 Be. Nac. Paulista 215,00

192 Be. Central Sales 205,00

58 Be. Bras. p. Am. do Sul "Brasil" 291,00

350 Be. Bras. Desc. 220,00

2700 Band. do Comercio 242,00

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 10 de setembro de 1953:

Apelices:

Fed. port. 600,00

Fed. nom. 600,00

Fed. Reaj. 700,00

Uniform. 810,00

Uniform. 600,00

Premiáveis 192,00

Ferrovias 616,00

Obrigações:

Fed. Guerra 4.250,00

5.000,00 4.200,00

1.000,00 842,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 8-9, 2.394 fds. Dia 9-9, 12.475 fds. Dia 10-9, 5.124 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

DATA

De 1-1 a 31-7 11.838.124

De 1-8 a 8-9 (x) 1.574.650

Em 9-9 (x) 85.030

TOTAL 13.295.604

EXTERIOR

De 1-1 a 31-7 21.976.618

De 1-8 a 8-9 (x) 1.740.780

Em 9-9 (x) 23.717.398

TOTAL 48.135.402

(x) Dados sujeitos a retificações.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.

Cotação de Algodão em rama

CONTRATO "C"

As 14 horas do dia 10 de setembro de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

Preço por Arrobas

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Outubro 242,00 242,00

Dezembro 250,50 250,50

Março 261,00 261,00

Maio 267,00 267,00

Julho 270,00 270,00

Negócios realizados — 1.000 arrobas p. dezembro a Cr\$ 253,00

Idem 3.000 arrobas p. dezembro a Cr\$ 261,00 — Total 4.000 arrobas.

COTACÕES DA BOLSA DE ALGODÃO DE NOVA YORK

(14.30 horas)

Outubro 33,22

Dezembro 33,32

Março 33,32

Maio 33,98

Julho 33,83

Oscilações:

Alta p. de 7 a 8 p. dia.

Posição em aberto em 8-9 — 3.654.900 fds.

Movimento do dia 8-9 — 220.100 fds.

Disponível — 33,75

ACUCAR

DISPONIVEL

TABELA OFICIAL

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra 299,60

Crístal 299,60

Somente do Norte 299,60

Demerara 299,60

Mascavo 299,60

Das Usinas do Estado

Posição no varejo:

Refinado extra 255,80

Crístal 202,40

Do atacado para o varejo

ou ind. 281,30

Refinado extra 230,00

Crístal 230,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS

Em 8-9-1953.

Mercadorias

Est. atual

Quilos

Algodão pluma cap. 224.585.416

Idem (interior) 22.338.250

Linter 1.156.323

Acucar 5.757.940

Alfafa 74.663

Amendoim 2.550.690

Arroz beneficiado 1.364.582

Café 64.630

Farinha mandioca 700

Raspas de mandioca 9.323.700

Far. de trigo 9.302.460

Feijão 469.630

Mamonas 780

Melo arroz 2.079.960

Milho 2.079.960

Quilera de arroz 2.079.960

Raspas de mand. 2.079.960

Óleo de car. de alg. 2.079.960

Nota: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Casas Clas. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Retificação: — O estoque atual de algodão em pluma (Capital) de ontem, foi 224.001.564, e não 244.001.564, como foi publicado.

COTACÃO DA BANANA

São Paulo, 10.

Desembarrados:

Barra Funda — 23 vagões.

Parí — 15 vagões.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ DURANTE O MÊS DE AGOSTO

O Sr. José de Queiroz Telles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira, fazendo um retrospecto da exportação de café de agosto de 1953, declarou que em julho exportamos 875.759 sacas. A cabotagem e consumo de bordo foi de 33.677 sacas, dando um total de 912.436. Em agosto a exportação foi de 1.367.927 sacas, sendo a cabotagem e o consumo de bordo de 57.086, com um total de 1.425.013.

Tivemos, portanto, um superávit de 512.577 sacas.

R. LOUREIRO, ADMINISTRAÇÃO E COMERCIO

Aia da Assembleia Geral Extraordinária realizada a 10 de agosto de 1953

Aos dez dias do mês de Agosto de 1953, às 14.00 (quatorze) horas, na sede social, à Rua XV de Novembro, 137 — 8.º andar, reuniram-se acionistas de R. Loureiro, Administração e Comercio S. A., representando a totalidade do capital social, conforme se vê das assinaturas tomadas no "Livro de Presença". — Na forma do disposto no Estatuto, o sr. Dr. Orosimbo Octavio Roxo Loureiro, na qualidade de Diretor-Presidente, assumiu a presidência da Assembleia e convidou a mim, Oswaldo Riffel França, para Secretário. — Verificando haver número legal para as deliberações, o sr. Presidente, inicialmente, determinou que fosse por mim, Secretário, procedida a leitura do Edital de Convocação da presente Assembleia publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 2, 4 e 5, e no jornal "Correio Paulistano", desta Capital, em suas edições de 1, 4 e 5, todos de Agosto de 1953, da proposta da Diretoria referente a emissão de debentures (obrigações ao portador), bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tendo esses documentos do seguinte teor: — I — Edital de Convocação: — "R. Loureiro, Administração e Comercio S. A. — Assembleia Geral Extraordinária — 1.ª Convocação — São convidados os senhores acionistas de R. Loureiro, Administração e Comercio S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 10 de Agosto de 1953 às 14 horas, na sede social, à Rua XV de Novembro, 137, 8.º andar, a fim de conhecerem e deliberarem sobre a proposta da Diretoria, e respectivo parecer do Conselho Fiscal, referente à emissão de debentures (obrigações ao portador) da Sociedade, no valor de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). — São Paulo, 29 de Julho de 1953. — Orosimbo Octavio Roxo Loureiro — Diretor-Presidente, Oswaldo Riffel França — Diretor, João Alberto Roxo Loureiro — Diretor". — II — Proposta da Diretoria: — "Srs. Acionistas: — Como é do conhecimento de VV. SS. não só através das publicações legais, como também por relatórios e comunicações que os noticiam com regularidade, os negócios de R. Loureiro, Administração e Comercio S. A. apresentam índices de mais expressivos e assimilar promissor desenvolvimento. — Para citar alguns elementos apenas, temos investidos em títulos Cr\$ 21.454.150,00 (vinte e um milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, cento e cinquenta cruzeiros), cujo valor de cotação em Bolsa é de Cr\$ 30.174.500,00 (trinta milhões, cento e setenta e quatro mil e quinhentos cruzeiros), em imóveis Cr\$ 19.978.208,90 (dezenove milhões, novecentos e setenta e oito mil, duzentos e oito cruzeiros e sessenta centavos) sendo que o imobilizado atinge a cifra de Cr\$ 2.573.793,40 (dois milhões, quinhentos e setenta e três mil e setecentos e noventa e três cruzeiros e quarenta centavos). — Prosseguindo dentro desse plano de crescer o patrimônio social, com aplicações que se revestem das características de segurança e rentabilidade, temos, no momento em vista negócios e investimentos variados e da melhor oportunidade, dentre os quais destacamos, em fase de efetivação, dependendo apenas de formalização contratual, aquisições que montam a cerca de Cr\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros). — O plano das operações traçado desde o início e de pleno conhecimento dos senhores Acionistas, encontra-se, como se vê, em plena execução e desenvolvimento. — Considerando, por outro lado, que o aumento dos negócios em todos os setores das atividades econômicas nacionais, constitui realidade promissora e que, por isso, se recomenda o aproveitamento dessas condições propícias ao desenvolvimento das operações da Sociedade, reputamos altamente vantajoso e conveniente nesta altura ampliar o programa de investimentos da nossa organização. — A Diretoria, julgando oportuno promover a ampliação dos recursos financeiros, com o que estará em condições de desenvolver o programa de investimentos da Sociedade, pretende realizar-lhe mediante emissão de debentures (obrigações ao portador), que, se aprovada pelos senhores Acionistas, poderá obedecer às seguintes condições: — 1.º — (O montante da emissão será de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), dividido em 6.000 (seis mil) debentures (obrigações ao portador), serie "A", do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma. — 2.º — O resgate da emissão será feito no prazo máximo de 20 (vinte) anos, a partir do 1.º (primeiro) aniversário da emissão, em parcelas anuais de Cr\$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), por sorteio, em data fixada com antecedência de 8 (oito) dias, pelo Jornal Oficial e por outro de grande circulação, ou por compra feita em Bolsa. — Poderá ainda a Diretoria antecipar o resgate da emissão acima mencionada. — 3.º — Os títulos do empréstimo vencerão juros de 10,68 % (dez e oito décimos por cento) ao ano, pagáveis mensalmente, na sede da Sociedade ou em Bancos autorizados, do 1.º ao 15.º dia de cada

A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio da Sociedade.

Oswaldo Riffel França — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 33.054

CERTIDÃO
CERTIFICO que a sociedade R. LOUREIRO, ADMINISTRAÇÃO E COMERCIO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 80.274, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de Setembro de 1953, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 10 de Agosto de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de Setembro de 1953. — Eu, Judith Miranda, escrivãria, a escrevi, conferi e assino. — Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — Guilmar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.º 175
Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:
Prêmios Cr\$
1.º — 88.885... 500,00
2.º — 13.441... 200,00
3.º — 40.564... 150,00
4.º — 17.245... 100,00
5.º — 03.233... 50,00
Os coupons terminados em 85 têm Cr\$ 5,00.

J. P. Urner S/A. — Engenharia e Construções

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas de J. P. Urner S. A. Engenharia e Construções, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 10 horas, do dia 16 de Setembro de 1953 na sede social à Rua Antonio de Godoi, 88 — 1.º andar, a fim de deliberarem sobre:

a) Alteração dos Estatutos
São Paulo, 9 de Setembro de 1953.

J. P. URNER S. A.
Engenharia e Construções

J. P. Urner — Diretor

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANÔNIMA
Aterizado a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1937
EDIFÍCIO-SEDE: PRAÇA ANTONIO PRADO, 6 — S. PAULO
BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1953

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:	ATIVO	PASSIVO
ADAMANTINA AMPARO ANAPOLIS (GOIAZ) ANDRADINA ARAGATUBA ARARAQUARA ARARAS ATIBAIA AVARE BARRETOS BATATAIS BAURUR BEBEDOURO BIRIGUI BOTUCATU BRAGA PAULISTA BRÁS (CAPITAL) CAÇAPAVA CAMPINAS CAMPO GRANDE (M. GROSSO) CAMPOS DO JORDÃO CASA BRANCA CATANDUBA DRACENA FRANCA GALIA GOIANIA (GOIAZ) GUARATINGUETA IBATINGA ITAPETINGA ITAPEVA ITU ITUVERAVA JABOTICABAL JAU JUNDIAI LENÇÓIS PAULISTA LIMEIRA LINS LUCÉLIA MARILIA MIRASSOL MOGI-MIRIM NATAL (R. G. do Norte) NOVO HORIZONTE OLIMPIA OURINHOS PALMITAL PENAPOLIS PINHAL PIRACICABA PIRAJUI PIRASSUNUNGA POMEIA PORTO ALEGRE (R. G. do Sul) PRESIDENTE PRUDENTE PRESIDENTE VENCESLAU QUATÁ RANCHARIA REGISTRO RIBEIRÃO PRETO RIO CLARO RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL) STA. CRUZ DO RIO PARDO SANTO ANASTÁCIO SANTOS S. BERNARDO DO CAMPO S. CARLOS S. JOÃO DA BOA VISTA S. JOAQUIM DA BARRA S. JOSE DO RIO PARDO S. JOSE DO RIO PRETO S. SIMÃO SOROCABA TANABI TAUBATÉ TIETÊ TUPA UBERLÂNDIA (M. GERAIS)	A — DISPONÍVEL CAIXA Em moeda corrente 342.095.665,80 Em depósito no Banco do Brasil S.A. 142.089.434,20 Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.º 7.293 40.646.623,00 Em outras espécies 2.920.817,30 547.751.544,30 B — REALIZÁVEL Letras do Tesouro Nacional 818.000,00 Empréstimos em C/Corrente 1.192.410.192,60 Empréstimos Hipotecários 516.749.733,60 Títulos Descontados 1.818.604.018,90 Agências no País 357.377.204,40 Correspondentes no País 40.615.925,00 Correspondentes no Exterior 47.327.793,80 Capital a Realizar 243.771.800,00 Outros Créditos 1.165.703.477,60 5.382.560.148,20 Imoveis 101.154.035,10 Títulos e Valores Mobiliários: Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 88.193.200,00, depositadas no Banco do Brasil S.A., a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00, na Delegação Fiscal conforme Decreto-lei n.º 9.602 61.917.488,00 Apólices Estaduais 364.536.177,40 Ações e Debentures 10.968.593,00 437.442.258,40 Outros Valores 1.652.098,80 5.923.636.537,50 C — IMOBILIZADO Edifícios de uso do Banco 137.855.051,60 Móveis e Utensílios 28.499.400,30 Material de Expediente 3.339.762,20 Instalações 366.193,70 170.661.307,80 D — RESULTADOS PENDENTES Juros e Descontos 10.334.509,16 Impostos 2.641.811,30 Despesas Gerais e Outras Contas 46.761.713,90 60.238.034,30 E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO Valores em Garantia 2.694.619.343,60 Valores em Custódia 606.839.377,40 Títulos a Receber de C/Alheia 506.804.904,70 Outras Contas 1.655.660.200,20 5.463.933.865,90 Cr\$ 12.165.671.285,80	F — NÃO EXIGÍVEL Capital 100.000.000,00 Aumento de Capital 400.000.000,00 600.000.000,00 Fundo de Reserva Legal 53.209.718,70 Fundo de Provisão 12.364.000,00 Outras Reservas 104.239.019,88 669.812.738,58 G — EXIGÍVEL DEPÓSITOS A vista e a curto prazo: de Poderes Públicos 905.591.258,90 de Autarquias 287.557.067,60 em C/C Sem Limite 500.795.951,90 em C/C Limitadas 142.810.521,50 em C/C Populares 396.531.860,40 em C/C Sem Juros 731.119,00 em C/C de Aviso 3.412.615,90 Outros Depósitos 210.719.330,60 2.448.150.625,80 A prazo: de Poderes Públicos 183.747.640,70 de Autarquias 452.438.539,30 de Diversos: A Prazo Fixo 205.673.519,90 de Aviso Previs 2.297.759,60 821.184.441,50 3.269.308.067,80 H — RESULTADOS PENDENTES Contas de resultados 160.299.707,90 I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia 3.289.518.761,00 Depositantes de Títulos em Cobrança: do País 440.293.115,90 do Exterior 68.511.788,80 508.804.904,70 Outras Contas 1.655.660.200,20 5.463.933.865,90 Cr\$ 12.165.671.285,80

840 Paulo, 10 de Setembro de 1953

DIRETORES
a) DR. SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA — Presidente
a) DR. OCTAVIO ANDRADE — Vice-Presidente
a) MARIO MORANDI — Superintendente
a) JOSE ALVES TEIXEIRA NOGUEIRA — Diretor da Carteira Comercial e Industrial

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Julgamentos de ontem:
SEGUNDA CAMARA CRIMINAL
Aplicação: 49.169 — Palmiral — Justiça 1.ª, Pedro Zanetti, Julgaram a acusação da primeira Camara Criminal.
49.490 — São Simão — Rômulo Buzelli, Defensor.
39.746 — Piedade — Julio Alves de Lencastre, Defensor.
Mandado de segurança: 39.385 — Pedreira — José Basilio de Moraes vs. Juiz substituto da comarca de Pedreira. Não conheceram o pedido.
Aplicação: 37.585 — Piedade — Paulo Mendes e Benedito Ramos vs. Juiz de Direito.
Revogação de medida de segurança: 40.436 — Piracicaba — José da Silva. Converteram o julgamento em absolvição.
Aplicação: 39.828 — Barretos — Paolino Ladeira e Justina, Julgaram em preliminar, nullo o julgamento.
40.262 — Bebedouro — Celso dos Santos vs. Juiz de Direito. Deram provimento.
39.990 — Caçapava — João Luis Moreira vs. Juiz de Direito. Negaram provimento.
QUARTA CAMARA CIVIL
Aplicação: 63.216 — Araraquara — Augusto Manoel e Manuel Bernardes dos Reis e outros. Negaram provimento.
40.242 — Baurur — João vs. Alencar do Francisco dos Santos e Maria Aparecida de Sousa. Negaram provimento.
49.149 — Jundiaí — Alípio Fernandes e outros vs. Justiça. Negaram provimento.
39.960 — Caçapava — João Luis Moreira vs. Juiz de Direito. Negaram provimento.
Aplicação: 63.216 — Araraquara — Augusto Manoel e Manuel Bernardes dos Reis e outros. Negaram provimento.
40.242 — Baurur — João vs. Alencar do Francisco dos Santos e Maria Aparecida de Sousa. Negaram provimento.
49.149 — Jundiaí — Alípio Fernandes e outros vs. Justiça. Negaram provimento.
39.960 — Caçapava — João Luis Moreira vs. Juiz de Direito. Negaram provimento.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus Vazquez Mieli, vulgo "Caraca", e Evaristo Pousa, vulgo "Sanitista", acusados de terem, no dia 24 de janeiro de 1952, por volta das 21 horas, na Praça Princesa Isabel, a tiroteio, matando Pedro Machado. Defendeu-o o dr. Teixeira Pinto e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Oscar da Costa Melo Filho, Antonio Luiz Fortes, Luiz Felipe Saldaña, D'Oliveira, Laerte Gonçalves, Aulo Pagano, José Ferreira Passos e Tiro Borba Villa.
Os réus foram condenados a 6 anos de reclusão cada um por 3 votos.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus Vazquez Mieli, vulgo "Caraca", e Evaristo Pousa, vulgo "Sanitista", acusados de terem, no dia 24 de janeiro de 1952, por volta das 21 horas, na Praça Princesa Isabel, a tiroteio, matando Pedro Machado. Defendeu-o o dr. Teixeira Pinto e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Oscar da Costa Melo Filho, Antonio Luiz Fortes, Luiz Felipe Saldaña, D'Oliveira, Laerte Gonçalves, Aulo Pagano, José Ferreira Passos e Tiro Borba Villa.
Os réus foram condenados a 6 anos de reclusão cada um por 3 votos.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus Vazquez Mieli, vulgo "Caraca", e Evaristo Pousa, vulgo "Sanitista", acusados de terem, no dia 24 de janeiro de 1952, por volta das 21 horas, na Praça Princesa Isabel, a tiroteio, matando Pedro Machado. Defendeu-o o dr. Teixeira Pinto e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Oscar da Costa Melo Filho, Antonio Luiz Fortes, Luiz Felipe Saldaña, D'Oliveira, Laerte Gonçalves, Aulo Pagano, José Ferreira Passos e Tiro Borba Villa.
Os réus foram condenados a 6 anos de reclusão cada um por 3 votos.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus Vazquez Mieli, vulgo "Caraca", e Evaristo Pousa, vulgo "Sanitista", acusados de terem, no dia 24 de janeiro de 1952, por volta das 21 horas, na Praça Princesa Isabel, a tiroteio, matando Pedro Machado. Defendeu-o o dr. Teixeira Pinto e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Oscar da Costa Melo Filho, Antonio Luiz Fortes, Luiz Felipe Saldaña, D'Oliveira, Laerte Gonçalves, Aulo Pagano, José Ferreira Passos e Tiro Borba Villa.
Os réus foram condenados a 6 anos de reclusão cada um por 3 votos.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus Vazquez Mieli, vulgo "Caraca", e Evaristo Pousa, vulgo "Sanitista", acusados de terem, no dia 24 de janeiro de 1952, por volta das 21 horas, na Praça Princesa Isabel, a tiroteio, matando Pedro Machado. Defendeu-o o dr. Teixeira Pinto e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Oscar da Costa Melo Filho, Antonio Luiz Fortes, Luiz Felipe Saldaña, D'Oliveira, Laerte Gonçalves, Aulo Pagano, José Ferreira Passos e Tiro Borba Villa.
Os réus foram condenados a 6 anos de reclusão cada um por 3 votos.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus Vazquez Mieli, vulgo "Caraca", e Evaristo Pousa, vulgo "Sanitista", acusados de terem, no dia 24 de janeiro de 1952, por volta das 21 horas, na Praça Princesa Isabel, a tiroteio, matando Pedro Machado. Defendeu-o o dr. Teixeira Pinto e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Oscar da Costa Melo Filho, Antonio Luiz Fortes, Luiz Felipe Saldaña, D'Oliveira, Laerte Gonçalves, Aulo Pagano, José Ferreira Passos e Tiro Borba Villa.
Os réus foram condenados a 6 anos de reclusão cada um por 3 votos.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus Vazquez Mieli, vulgo "Caraca", e Evaristo Pousa, vulgo "Sanitista", acusados de terem, no dia 24 de janeiro de 1952, por volta das 21 horas, na Praça Princesa Isabel, a tiroteio, matando Pedro Machado. Defendeu-o o dr. Teixeira Pinto e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Oscar da Costa Melo Filho, Antonio Luiz Fortes, Luiz Felipe Saldaña, D'Oliveira, Laerte Gonçalves, Aulo Pagano, José Ferreira Passos e Tiro Borba Villa.
Os réus foram condenados a 6 anos de reclusão cada um por 3 votos.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus Vazquez Mieli, vulgo "Caraca", e Evaristo Pousa, vulgo "Sanitista", acusados de terem, no dia 24 de janeiro de 1952, por volta das 21 horas, na Praça Princesa Isabel, a tiroteio, matando Pedro Machado. Defendeu-o o dr. Teixeira Pinto e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Oscar da Costa Melo Filho, Antonio Luiz Fortes, Luiz Felipe Saldaña, D'Oliveira, Laerte Gonçalves, Aulo Pagano, José Ferreira Passos e Tiro Borba Villa.
Os réus foram condenados a 6 anos de reclusão cada um por 3 votos.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus Vazquez Mieli, vulgo "Caraca", e Evaristo Pousa, vulgo "Sanitista", acusados de terem, no dia 24 de janeiro de 1952, por volta das 21 horas, na Praça Princesa Isabel, a tiroteio, matando Pedro Machado. Defendeu-o o dr. Teixeira Pinto e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Oscar da Costa Melo Filho, Antonio Luiz Fortes, Luiz Felipe Saldaña, D'Oliveira, Laerte Gonçalves, Aulo Pagano, José Ferreira Passos e Tiro Borba Villa.
Os réus foram condenados a 6 anos de reclusão cada um por 3 votos.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus Vazquez Mieli, vulgo "Caraca", e Evaristo Pousa, vulgo "Sanitista", acusados de terem, no dia 24 de janeiro de 1952, por volta das 21 horas, na Praça Princesa Isabel, a tiroteio, matando Pedro Machado. Defendeu-o o dr. Teixeira Pinto e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Oscar da Costa Melo Filho, Antonio Luiz Fortes, Luiz Felipe Saldaña, D'Oliveira, Laerte Gonçalves, Aulo Pagano, José Ferreira Passos e Tiro Borba Villa.
Os réus foram condenados a 6 anos de reclusão cada um por 3 votos.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus Vazquez Mieli, vulgo "Caraca", e Evaristo Pousa, vulgo "Sanitista", acusados de terem, no dia 24 de janeiro de 1952, por volta das 21 horas, na Praça Princesa Isabel, a tiroteio, matando Pedro Machado. Defendeu-o o dr. Teixeira Pinto e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Oscar da Costa Melo Filho, Antonio Luiz Fortes, Luiz Felipe Saldaña, D'Oliveira, Laerte Gonçalves, Aulo Pagano, José Ferreira Passos e Tiro Borba Villa.
Os réus foram condenados a 6 anos de reclusão cada um por 3 votos.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus Vazquez Mieli, vulgo "Caraca", e Evaristo Pousa, vulgo "Sanitista", acusados de terem, no dia 24 de janeiro de 1952, por volta das 21 horas, na Praça Princesa Isabel, a tiroteio, matando Pedro Machado. Defendeu-o o dr. Teixeira Pinto e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Oscar da Costa Melo Filho, Antonio Luiz Fortes, Luiz Felipe Saldaña, D'Oliveira, Laerte Gonçalves, Aulo Pagano, José Ferreira Passos e Tiro Borba Villa.
Os réus foram condenados a 6 anos de reclusão cada um por 3 votos.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus Vazquez Mieli, vulgo "Caraca", e Evaristo Pousa, vulgo "Sanitista", acusados de terem, no dia 24 de janeiro de 1952, por volta das 21 horas, na Praça Princesa Isabel, a tiroteio, matando Pedro Machado. Defendeu-o o dr. Teixeira Pinto e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Oscar da Costa Melo Filho, Antonio Luiz Fortes, Luiz Felipe Saldaña, D'Oliveira, Laerte Gonçalves, Aulo Pagano, José Ferreira Passos e Tiro Borba Villa.
Os réus foram condenados a 6 anos de reclusão cada um por 3 votos.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus Vazquez Mieli, vulgo "Caraca", e Evaristo Pousa, vulgo "Sanitista", acusados de terem, no dia 24 de janeiro de 1952, por volta das 21 horas, na Praça Princesa Isabel, a tiroteio, matando Pedro Machado. Defendeu-o o dr. Teixeira Pinto e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: sr. Oscar da Costa Melo Filho, Antonio Luiz Fortes, Luiz Felipe Saldaña, D'Oliveira, Laerte Gonçalves, Aulo Pagano, José Ferreira Passos e Tiro Borba Villa.
Os réus foram condenados a 6 anos de reclusão cada um por 3 votos.

